

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO JANSSEN  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
RELATÓRIO PARCIAL – 2º SEMESTRE DE 2016**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO JANSSEN  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
RELATÓRIO PARCIAL**

Autoavaliação apresentada ao Sistema Nacional de Educação (SINAES). Relatório Parcial, relativo ao segundo semestre de 2016.

**BELO HORIZONTE – MG  
2016**

## SUMÁRIO

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | Introdução.....   | 04 |
| 2   | Metodologia.....  | 08 |
| 3   | Desenvolvimento na perspectiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)..... | 10 |
| 4   | Análise dos Dados e Informações.....  | 63 |
| 4.1 | Graduação Tecnológica: Logística/Processos Gerenciais.....                          | 64 |
| 4.2 | Avaliação discente.....   | 64 |
| 4.3 | Grau de satisfação dos discentes.....   | 67 |
| 4.4 | Avaliação docente.....  | 67 |
| 4.5 | Grau de satisfação dos docentes.....  | 71 |
| 5   | Ações para melhorias na IES.....  | 77 |
| 6   | Considerações Finais.....   | 77 |

## 1 Introdução

A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, situada à Praça João Pessoa, 200, Funcionários, Belo Horizonte, MG, CEP: 30140-020 é mantida pela Associação Propagadora Esdeva, situada à Rua dos Timbiras, nº. 519 na cidade de Belo Horizonte/MG. O seu Código de Identificação junto ao Ministério de Educação é o número 1860.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, tem por missão fomentar, produzir, socializar e aplicar o conhecimento no seu campo de atuação, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico, promovendo a formação de profissionais qualificados e capazes. Assim, procura-se exaltar a pessoa humana, possibilitando-lhe um conjunto de conhecimentos aptos ao seu desenvolvimento integral, valorizando-a, acima de tudo, em sua dignidade humana. São princípios norteadores da IES:

- compromisso com a qualidade acadêmica;
- respeito à diversidade e à pluralidade do pensamento;
- liberdade na construção do saber e na formação de profissionais;
- desenvolvimento de uma gestão democrática em que se priorizem a eficiência, a participação, a ética e a transparência administrativa;
- respeito às instâncias da sociedade organizada;
- ambiente pluralista; flexibilidade às tendências do mercado transparência em todos os campos de atuação;
- propagação da ética;
- responsabilidade social.

Traçar objetivos significa ter em vista uma situação futura desejada. Cada um dos objetivos estabelecidos deve, portanto, considerar parâmetros aceitáveis e condições exequíveis. Os objetivos gerais da instituição estão previstos no art.2º do seu Regimento Interno. São eles:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais aptos para a inserção em diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural gerada na instituição;
- proporcionar oportunidade de participação em programas de melhoria das condições da comunidade;
- assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos;
- estimular programas que visem à formação cívica, considerando indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

No que se refere ao curso de administração da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, tem-se que este apresenta como objetivos gerais:

- pautar a educação de formação de administradores pela excelência, pela incorporação de teorias numa perspectiva global para aplicação local;
- preparar o discente dentro das quatro grandes competências do curso – liderança, empreendedorismo, técnica e cidadã – sob os ângulos da modernidade, completude e flexibilidade de adaptação para atuar em organizações de qualquer natureza, seja pelo setor de mercado, natureza jurídica (pública, privada ou do terceiro setor) ou região de inserção.

São objetivos específicos do curso:

- formar profissionais que tratem a cidadania como dimensão de ação, voltada para a melhoria da qualidade de vida e da dignidade humana, a partir da operação de organizações socialmente responsáveis e comprometidas com esse princípio;

- formar líderes que consigam promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos membros de suas equipes, fazendo com que atinjam desempenhos de excelência, a partir do respeito, do envolvimento e do comprometimento genuíno dos mesmos na busca de resultados e do alcance dos objetivos organizacionais;
- formar administradores dotados de capacidade de visualizar, planejar e implementar com sucesso empreendimentos empresariais e sociais, tanto em organizações por eles constituídas, quanto naquelas em que vierem a trabalhar com vínculo empregatício;
- dotar o egresso de sólidos conhecimentos das técnicas e tecnologias inerentes ao exercício da profissão do Administrador, de forma que consigam agregar profissionalismo e oportunidade de sucesso e consequente perenidade para as organizações em que vierem a prestar seus serviços.

Por se tratar de uma entidade jovem, com pouco mais de 14 anos de existência, a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen delimitou seus objetivos, para o período deste PDI, visando a sua consolidação como uma organização séria que oferece serviço educacional de alta qualidade, não perdendo de vista a viabilidade econômica e social. Trata-se de uma postura responsável e ponderada que reconhece a importância de se estabelecer, primeiro, uma base sólida e consistente, para, depois, almejar voos mais altos. Seguindo essa lógica, os estudos e debates que precederam este planejamento estratégico indicaram como objetivos específicos da IES:

- reformular o Projeto Pedagógico do Curso;
- melhorar a infraestrutura física;
- melhorar a infraestrutura tecnológica;
- melhorar o atendimento dos técnicos administrativos da IES aos discentes e docentes;
- melhorar o acervo bibliográfico;
- consolidar a extensão;
- incorporar técnicas de planejamento na gestão da IES;
- acompanhar o cumprimento do PDI.

Estabelecidos os objetivos, foram definidas metas, ou seja, elementos propulsores de gestão e, portanto, orientadores das ações destinadas ao cumprimento da missão e dos objetivos da instituição, quantificáveis e com prazo para alcançar os desafios, descritos no próximo item deste documento. Cumpre-se frisar que, no caso específico de IES, deve-se

primar pela melhoria da qualidade em detrimento da quantidade, uma vez que a atividade preponderante da instituição é o ensino, ainda que indissociável da pesquisa e da extensão. Neste contexto, foi projetado que a:

- reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração contará com a ampla participação dos docentes no seu desenvolvimento;
- melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES dar-se-á pelo treinamento e pela capacitação de todos os seus profissionais, incluindo os que atuam diretamente em sala de aula junto aos alunos, os que oferecem com seu trabalho o suporte necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e os que auxiliam docentes e discentes em suas atividades, por diversas formas e em todos os setores da organização;
- melhoria da gestão da IES contemplará a criação de comissões de docentes voltadas para a profissionalização de estruturas e ações de controle da qualidade, marketing, planejamento e gestão da informação e do capital humano;
- qualidade na área de atuação social será mantida e melhorada com novas propostas, processos e procedimentos, pelo planejamento, organização, execução e controle das atividades voltadas para a área social da IES, aprimorando-se a integração e a articulação entre os órgãos diretivos da IES e as estruturas que cuidam exclusivamente da ação social, pela utilização de diversas estratégias capazes de atingir os objetivos aqui estabelecidos.

Por fim, convém destacar que o sistema de autoavaliação desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCGPAJ, em acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos moldes previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), constituir-se-á em uma preciosa ferramenta, voltada para subsidiar as ações de planejamento e gestão da IES, contempladas neste PDI, para a implementação de melhorias.

O Curso de Administração da IES tem, por sua vez, a missão de difundir conhecimentos que contribuam efetivamente para o desenvolvimento sócio-econômico do país, através da construção de competências que envolvam de forma indissociável a excelência acadêmica, a liderança, o empreendedorismo, a técnica e a tecnologia de gestão e uma consistente valorização da ação cidadã.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen segue a Lei 10.861, de 14 de julho de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES), o qual estipula que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem formar suas comissões próprias de avaliação. Temos desde o início da instituição da Lei dos SINAES, a instituição da comissão CPA. Os membros são indicados pela comunidade acadêmica. Atualmente, a CPA do curso de administração é formada pelos seguintes membros: **Luciano Gomes dos Santos – Docente; Cristiano Erse – Docente; – Gisella Corrêa Signorini – secretaria acadêmica; Joanita Bernadete Fernandes - Serviço Social; Alessandra Santana da Silva – Biblioteca; Cleide Rafaela de Souza Martins – Discente; Luiz Gustavo Nascimento Silva – Discente; José Igidio do Carmo – Representante da Comunidade.**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguiu o seguinte planejamento estratégico para a aplicação da Avaliação Institucional: na reunião referente ao dia **31/08/2016** foi aprovado os instrumentos avaliativos; a Avaliação Institucional referente ao 1º semestre de 2016 foi marcada para ser realizada no período de **08/11 a 03/12/2016**; para sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada uma escala com as respectivas turmas e docentes para conduzirem os discentes ao laboratório de informática para a realização da Avaliação Institucional; o relatório confeccionado será apresentado à direção e equipe da CPA no dia **05/12/2016**. A divulgação será realizada à comunidade acadêmica durante o mês de fevereiro de 2017 e os resultados ficarão disponíveis no site da Instituição.

O presente relatório de Avaliação Institucional refere-se ao 2º semestre de 2016, conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09/10/2015, o Relatório é Parcial. Até o dia 31 de março de 2017 será agregado em um único relatório parcial institucional, a avaliação referente ao 1º semestre de 2016, somado ao presente relatório.

## **2 Metodologia**

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pela Lei 10.861/04, que institui o SINAES, o processo contou com a participação de uma comissão especialmente designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse da comunidade como um todo, nele envolvida; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as situações e necessidades surgidas, os focos e aprofundamento exigidos pela própria dinâmica e pela



atuação da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen. Para se realizar a Avaliação Institucional, foi adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, o que possibilitou a convergência dos dados para os objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. A metodologia proposta orientou todo o processo no tocante às decisões, técnicas e procedimentos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, e adotar novas decisões ou técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Após a análise dos instrumentos de avaliação, os membros da CPA verificaram se as dez dimensões a serem avaliadas estavam contempladas nos instrumentos de avaliação institucional.

A presente avaliação teve caráter essencialmente qualitativo. Buscou-se, no entanto, a conjugação dessa abordagem com uma análise quantitativa, efetivada por meio de questionários fechados. Foram ainda utilizadas as análises documentais e informações que corroboraram para a ampliação das conclusões obtidas pela abordagem qualitativa.

Em todo o processo, utilizaram-se técnicas e instrumentos que permitiram traçar um perfil profundo da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, por meio de informações úteis, tornando a avaliação uma atividade não apenas de proposições pedagógicas, mas também de potencialização dos recursos humanos.

A Avaliação Institucional visou ao cumprimento de metas planejadas coletivamente pela CPA e abrangeu todos os setores da nossa Instituição, uma vez que considerou as dimensões de ensino e de gestão, para que se oportunizasse a análise situacional propiciando, assim, a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen.

Fez-se um estudo descritivo que contemplou a interação, uma abordagem qualitativa e uma abordagem quantitativa. Foram utilizados vários instrumentos para a coleta de dados, como a aplicação de questionários aos docentes e discentes, reuniões com grupos de alunos e funcionários, análise das respostas advindas dos instrumentos utilizados e análise dos documentos, processos e registros da Instituição.

No presente Relatório Parcial (2/2016) foram contemplados os seguintes instrumentos avaliativos:

- Autoavaliação discente;
- Avaliação da coordenação de curso pelo discente;
- Avaliação da estrutura institucional pelo discente;
- Avaliação geral dos docentes pelo discente;
- Avaliação professor/disciplina pelo discente;
- Avaliação da lanchonete pelo discente;
- Autoavaliação docente.
- Avaliação da coordenação de curso pelo docente;
- Avaliação geral da turma pelo docente;
- Avaliação da lanchonete pelo docente.

### **3 Desenvolvimento na perspectiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nascido da necessidade de se organizar o crescimento da oferta no ensino superior brasileiro é reconhecido pela gestão de IES como uma política de regulação do Ministério da Educação que promoveu resultados positivos na profissionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Ao planejar o seu futuro as lideranças da Faculdade de Direito Padre Arnaldo Janssen o fizeram por meio de um cronograma de reuniões com todas as instâncias institucionais. Dentre várias análises de contexto e tendências para o ensino superior brasileiro sua gestão se respaldou nos resultados dos relatórios de avaliação institucional, interna e externa, realizada por vários instrumentos e que indicam com significativo grau de certeza como a IES é percebida por seus alunos, professores, colaboradores, órgão regulador e pela sociedade de um modo geral.

Segue abaixo as Dez Dimensões da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, art. 3º., inciso III, Avaliação da Educação Superior (SINAES), contempladas no PDI:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

###### **Objetivo:**

Buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento, de forma que ambos sejam um elemento enriquecedor e norteador da Instituição.

### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão**

- Existência de planejamento para realização das atividades da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- Adequação do planejamento da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias por meio do processo de avaliação;
- Implantação do planejamento;
- Existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- Propostas de modificações efetivas com base nos resultados das avaliações.

No presente eixo, a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen organiza o seu planejamento por meio do PDI, valendo-se das Avaliações: Institucional, Externa, de Curso, do ENADE em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A Faculdade conta com a equipe de Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza duas avaliações anuais, sendo uma no final do 1º semestre letivo e a outra no final do 2º semestre letivo.

A avaliação institucional (AI) tem como objetivos o autoconhecimento e o aperfeiçoamento constante, implementando e promovendo o desenvolvimento de uma cultura contínua de análise, através de uma gestão democrática e autônoma. Visa, portanto, em última instância, garantir qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, propiciando o redirecionamento dos caminhos e ações a serem permeadas pela IES a fim de consolidar seus compromissos sociais, científicos e culturais. Com a sistematização da AI, as Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen agrega valor de mudança a partir de pontos identificados na mesma.

As orientações e instrumentos propostos pela Instituição, no que se refere ao tema, baseiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares dos Cursos e na Lei 10.861, de 14 de Abril de 2.004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os trabalhos de construção do sistema de autoavaliação institucional seguiram as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A IES obteve êxito em sua primeira avaliação institucional (AI) e os resultados

encontram-se protocolados junto ao INEP (Relatório de Avaliação Institucional da Instituição). Norteiam a política de avaliação institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, as seguintes diretrizes:

- Promoção de uma cultura de avaliação contínua.
- Planejamento institucional norteado pela gestão democrática e pela autonomia.
- Consolidação do compromisso social e científico-cultural da IES.

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 e pela Lei 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade envolvida no processo, inclusive com a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão e com a disponibilização de informações e dados confiáveis. A comissão é formada por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos, professores e, ainda, especialistas neutros e alheios à área.

São utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades e situações ocorridas, focos e aprofundamento exigidos pela própria dinâmica e pela atuação da IES. A avaliação institucional é do tipo participativo, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. A metodologia aplicada parte do aspecto individual para o coletivo, o que favorece a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas identificados ao longo do processo de avaliação.

São observadas as 10 (dez) dimensões preconizadas pelo SINAES, a saber:

*A declaração de Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.*

*Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos educacionais.*

*A responsabilidade social.*

*Comunicação com a sociedade.*

*Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos ligados à gestão de colaboradores (corpo docente e técnico-administrativo).*

*Organização e gestão da instituição.*

*Infraestrutura física.*

*Planejamento e avaliação.*

*Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos de atendimento ao corpo discente.*

*Sustentabilidade financeira.*

Cada uma dessas dimensões é avaliada por meio de indicadores que emergem de perguntas-orientadoras. Após análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) verificam se as dez dimensões avaliadas pelo MEC estão contempladas nos instrumentos de avaliação institucional.

Em relação aos Egressos, a cada formatura serão obtidas informações específicas de acordo com as dimensões do SINAES.

Note-se que em todo o processo, são utilizadas técnicas e instrumentos que permitam traçar um perfil profundo da IES, por meio de informações úteis, tornando a avaliação um momento pedagógico e de otimização dos recursos sociais, técnicos e humanos.

A avaliação institucional visa, dessa feita, o cumprimento de metas planejadas coletivamente pela CPA, abrangendo todos os setores da Faculdade, levando em consideração as dimensões de ensino e gestão, com o objetivo de análise situacional, por conseguinte, propiciando a melhoria da qualidade de sua oferta educacional.

Em síntese e objetivamente, a avaliação institucional segue, atualmente, as seguintes medidas concretas:

- Reunião semanal com equipe operacional da CPA, representada por dois componentes da mesma.
- Reunião com todos os membros da CPA para conhecimento das ações realizadas pela equipe operacional, e estudo das leis vigentes, pertinentes ao processo avaliativo da IES.
- Identificação dos pontos a serem abordados e reiterados na avaliação institucional.
- Identificação de fragilidades detectadas pela CPA.
- Retificação dos instrumentos de avaliação quer por manuais ou através de sistema mecanizado, via portal institucional, considerando todas as dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.
- Reunião com componentes da CPA para validar instrumentos a serem aplicados na Instituição junto aos discentes.

- Repasse dos modelos/instrumentos de avaliação para área responsável para impressão.
- Sensibilização do corpo discente e demais colaboradores da Instituição sobre objetivos da avaliação institucional.
- Aplicação dos instrumentos de avaliação com participação de 30% a 100% do corpo discente.
- Análise dos resultados obtidos junto a Avaliação Institucional, através da CPA.
- Divulgação dos resultados para a Instituição e Comunidade Acadêmica dos resultados obtidos na avaliação institucional.
- Encaminhamento de relatório ao MEC sobre resultados obtidos na avaliação institucional pela CPA.

São e continuarão sendo avaliados os seguintes aspectos/itens:

Coordenação de Curso.

Coordenação de serviços EAD.

Estrutura de Apoio Institucional.

Discente.

Avaliação dos Docentes pelo Discente.

Avaliação dos discentes pelo docente.

Docente.

Avaliação do coordenador de curso pelo docente.

Avaliação do apoio institucional pelo docente.

Avaliação de egresso (a ser desenvolvido pela coordenação, mas com acompanhamento da CPA).

A comunidade acadêmica, técnica e administrativa é convidada a participar de todos os momentos da avaliação institucional. A CPA conta com a participação de discentes, docentes, empregados e membros da comunidade local externa, por meio de reuniões, enquetes, fóruns de debates e pesquisa.

Os resultados obtidos na avaliação institucional são difundidos a todos os setores institucionais, através de instrumentos dos mais variados de comunicação. A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen baseia-se na análise dos resultados da AI para introduzir melhorias operacionais, qualitativas e quantitativas no seu âmbito de atuação.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

#### **Objetivo:**

- Implementação do PDI e sua execução e definição das propostas de redirecionamento.

#### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Missão da instituição;
- Objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas;
- Estratégias e metas;
- Relação do PDI com o contexto socioeconômico;
- Ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI;
- Articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e os projetos que as envolvem;
- Articulação do PDI com as gestões acadêmica e administrativa;
- Articulação do PDI com a avaliação institucional;
- Vocação institucional;
- Inserções regional e nacional;
- Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

O presente PDI da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen contempla o período de 2014 a 2018, almejando alcançar os seguintes objetivos:

| <b>Objetivos</b>                   | <b>Metas</b>  | <b>2014</b> | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> |
|------------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Reformulação do Projeto Pedagógico | 1. Avaliar o PP atual.  | X           |             |             |             |             |
|                                    | 2. Desenvolver o hábito de leitura com projeto específico pertinente a matéria disciplinar. | X           | X           | X           | X           | X           |
|                                    | 3. Incrementar as atividades extra-curriculares para o                                      |             |             |             |             |             |

|                                  |   |   |   |   |   |   |
|----------------------------------|---|---|---|---|---|---|
|                                  | desenvolvimento do conhecimento, inclusive com iniciação científica.  |   | X | X | X | X |
|                                  | 4. Implementar a interdisciplinaridade, levando o discente a buscar conceitos e ferramentas através da leitura e da vivência das teorias em casos práticos.                 | X | X | X | X | X |
|                                  | 5. Incentivar a participação dos discentes nas atividades e projetos propostos pela coordenação do curso, tais como, grupos de estudo, monitorias, ciclos de palestras etc. | X | X | X | X | X |
|                                  | 6. Trabalhar com os discentes técnicas de estudo e incluir no programa de ensino a disciplina Metodologia do Ensino Superior.   |   | X | X | X | X |
|                                  | 7. Desenvolver a concepção, finalidades, objetivos e perfil do egresso do curso.  |   | X | X | X | X |
|                                  | 8. Elaborar a matriz curricular   | X |   |   |   |   |
|                                  | 9. Apresentar o novo PP.  | X | X |   |   |   |
|                                  | 10. Implantar o novo PP.  |   | X | X |   |   |
|                                  | 11. Avaliar os resultados da implantação do novo PP.  |   | X | X | X |   |
| Melhorar a infraestrutura física | 1. Investir em mobiliário de sala de aula (carteiras universitárias).   |   | X | X |   |   |



|                                       |   |   |   |   |   |   |
|---------------------------------------|---|---|---|---|---|---|
|                                       | 2. Promover campanhas que desenvolvam os bons hábitos e costumes relativos à boa utilização da infraestrutura, tais como banheiros, corredores e salas de aula. | X | X | X | X | X |
|                                       | 3. Implementar um programa de coleta seletiva de lixo.  |   | X | X | X | X |
| Melhorar a infraestrutura tecnológica | 1. Desenvolver e implementar um sistema de gestão acadêmica integrada que atenda a comunidade acadêmica.  |   | X | X | X | X |
|                                       | 2. Investir na aquisição de novos computadores e instalações para os laboratórios.  | X | X | X | X | X |
|                                       | 3. Acompanhar sistematicamente os monitores do laboratório de informática, reciclando-os e dando suporte técnico quando necessário.                             | X | X | X | X | X |
|                                       | 4. Adquirir novos terminais de consulta para a Biblioteca. Melhorar a qualidade dos já existentes   |   | X | X | X | X |
|                                       | 5. Aperfeiçoar o layout do site da IES, atualizar as informações com maior frequência e promover a  | X | X | X | X | X |

|  |  |   |   |   |   |   |
|--|--|---|---|---|---|---|
|  | sua otimização geral.  |   |   |   |   |   |
| Melhorar o atendimento do corpo técnico-administrativo da IES aos alunos e professores | 1. Analisar os resultados da autoavaliação institucional   | X |   |   |   |   |
|  | 2. Analisar e avaliar o atendimento aos discentes por parte da Biblioteca, com vistas à melhoria.  | X | X | X | X | X |
|  | 3. Analisar e avaliar o atendimento telefônico dado pelo corpo técnico-administrativo da Secretaria e da Tesouraria, com vistas à melhoria.  | X | X | X | X | X |
|  | 3. Investir em um curso de 60 horas (mínimo) de capacitação em atendimento para 50% dos técnicos- administrativos da IES (estes serão escolhidos a partir das áreas prioritárias sugeridas pela autoavaliação institucional) |   | X |   |   |   |
|  | 4. Investir em um curso de 60 horas (mínimo) de capacitação em atendimento para os 50% restantes do corpo técnico administrativo da IES.   |   |   | X |   |   |
|  | 5. Criar uma Central de Atendimento eficiente.   |   | X |   |   |   |
| Melhorar o acervo bibliográfico  | 1. Identificar as prioridades de aquisição com a coordenação de curso  | X | X |   |   |   |

|   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|
|   | 2. Iniciar o processo de atualização do acervo.   |   | X | X | X | X |
|   | 3. Consolidar uma política de aquisição semestral de acervo bibliográfico   |   |   | X | X | X |
| Consolidar a extensão                                   | 1. Apresentar projetos de extensão.   | X | X | X | X | X |
|   | 2. Implantar projetos de extensão.  | X | X | X | X | X |
|   | 3. Oferecer cursos de extensão.   |   | X | X | X | X |
|   | 4. Promover atividades de extensão.   |   | X | X | X | X |
| Incorporar as técnicas de planejamento na gestão da IES | 1. Criar a Comissão de Planejamento da IES e articulá-la com a CPA  | X |   |   |   |   |
|   | 2. Reavaliar o PDI.   | X | X | X | X | X |
|   | 3. Investir na imagem institucional, divulgando sistematicamente os bons resultados da IES e produzindo outras estratégias afins. | X | X | X | X | X |

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

#### **Objetivo:**

Observar o compromisso da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen com ações que envolvem responsabilidade social e implementar a sua atuação constante nesse campo, consolidando, assim, uma de suas principais missões.

**Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Responsabilidade social na Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Janssen;
- Políticas de bolsa e de socialização do conhecimento;
- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Impacto das atividades da IES no desenvolvimento econômico-social;
- Ações relacionadas à formação consciente do cidadão;
- Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas.

A responsabilidade social das IES, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural é um dos mais significativos aspectos da educação superior, sendo, inclusive, item de avaliação previsto na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, art.3º, inciso III, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diante desta realidade, a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen desenvolve uma política de responsabilidade social pautada em:

- Adequar a infraestrutura física da IES com a finalidade de receber os portadores de deficiência física;
- Minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem por meio de apoio didático-pedagógico qualificado;
- Incluir e auxiliar pessoas em situação financeira desfavorável, mantendo programas de bolsas, além de facilitar o acesso ao FIES e a participação no PROUNI.
- Manter atividades recreativas integrativas com a missão de zelar pelo bem estar da comunidade acadêmica e de seus familiares;
- Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, desenvolvendo ações como patrocínio em eventos, noites culturais e semana acadêmica.

Importante ressaltar neste quesito, o relevante papel assumido pelo Serviço Social da Faculdade. O departamento tem se estabelecido, ao longo dos anos, como um instrumento sólido de auxílio aos estudantes, apresentando uma política de integração que leva em conta,

essencialmente, a necessidade e o nível de vulnerabilidade social do egresso e de seus familiares. Neste contexto, a IES possui bolsas de estudo disponibilizadas por processos seletivos, onde são aplicadas, por profissionais qualificados, ferramentas técnicas-instrumentais como entrevistas, análise de documentos e visitas domiciliares.

O processo é regulamentado por edital que segue as orientações da Lei 11.096, de 13.01.05 e da Lei 12.101/09, com as recentes modificações promovidas pela Lei 12.898/2013, bem como pelas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social.

Não menos importante é o trabalho do Centro de Valores (CV). Trata-se de um serviço instituído pela Faculdade, de acordo com seu Regimento Interno, com a finalidade de criar, conservar, estimular e fortalecer a espiritualidade, o zelo, os princípios de ética e de cidadania entre todos os membros direta e indiretamente relacionados à IES.

### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Objetivo:**

Avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como suas aplicabilidades no Estabelecimento, e definir propostas que envolvam mudança, atualização e adequação.

##### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, pesquisa e extensão, formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias de ensino;
- Práticas pedagógicas que valorizem a relação entre a transmissão e a utilização de informações, visando à construção do conhecimento.

##### **Organização didático-pedagógica da instituição:**

**Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:**

**Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares:**

As matrizes curriculares da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen são concebidas como sistemas articulados, onde se busca além da transmissão de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção global da atuação do aluno como profissional e como membro da sociedade. Seguindo-se esta lógica, os conhecimentos, habilidades e atitudes formativas dos cursos devem extrapolar campos ou áreas específicas do saber, adequadas ao dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional.

Para atender a tais premissas, as estruturas curriculares dos cursos da IES foram desenvolvidas visando à flexibilidade, permitindo-se, portanto, uma melhor adaptação dos discentes. Neste sentido, no último período dos cursos graduação presencial, são oferecidas sempre duas disciplinas optativas de cumprimento obrigatório e outras que variam de semestre para semestre. Na modalidade não presencial a flexibilidade ocorrerá por meio da utilização de diversas tecnologias que permitem o acesso às diferentes partes dos conteúdos. Há também nesta modalidade a possibilidade da criação de conteúdos complementares às aulas já editadas, sendo oferecidos por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

As práticas pedagógicas da IES buscam, também, estimular a construção do conhecimento através da utilização da interdisciplinaridade e desenvolvimento de projetos. A instituição aproveita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação, periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área. As orientações para as práticas pedagógicas na Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen são:

- Aulas expositivas e dialógicas: embora reduzidas articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como resolução de problemas, atividades acadêmicas complementares, práticas investigativas e visitas técnicas;
- Aulas práticas: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre a teoria e a prática. Articula-se também a outras práticas tais como estudos de caso, aulas expositivas, resolução de problemas e desenvolvimento de projetos;
- Resolução de problemas reais: através de sugestões de questões vivenciadas permite-se que o aluno relacione-as à teoria permitindo que compreenda e busque soluções fundamentais de forma criativa e inovadora;

- Desenvolvimento de projetos: aproxima o indivíduo da realidade e contribui para a promoção da interdisciplinaridade;
- Professor como mediador: o professor atua como orientador dos alunos e deixa de ser repositório do saber;
- Visitas técnicas: oportuniza a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos durante a realização do curso através da observação e identificação de processos ligados à área do curso;
- *Workshops*: realizar *workshops* com a participação de alunos e professores do curso abertos à comunidade;
- Atividades complementares: seminários e oficinas.

### **Oportunidades diferenciadas de integralização curricular**

O regime didático-pedagógico utilizado pela Faculdade nos cursos presenciais é o seriado semestral composto por um conjunto de disciplinas, algumas com pré-requisitos. O aluno deve cursar as disciplinas e progredir no fluxo curricular previamente estabelecido até atingir a carga horária necessária para a integralização do curso.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Os cursos de pós-graduação “lato sensu” contarão com estrutura modular em que o aluno poderá escolher o módulo que deseja cursar, considerando um fluxo acadêmico indicado pela gestão do curso como ideal para a sua aprendizagem e também a existência da oferta dos módulos.

### **Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

A IES desenvolverá materiais pedagógicos específicos para os cursos de pós-graduação

mediados por tecnologias de informação e da comunicação (TICs). Inicialmente, pretende:

- a) Utilizar Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para administrar os conteúdos e atividades dos módulos oferecidos nos cursos de pós-graduação. Valendo-se de suas ferramentas para promover a didática do conteúdo a ser oferecido e promover as interações necessárias ao processo de ensino-aprendizagem.
- b) Desenvolver Guia Geral do Curso em formato digital para orientar os estudantes sobre as características e funcionamento da educação à distância; sobre as informações gerais e curriculares do curso; sobre os materiais que serão oferecidos para desenvolvimento dos estudos; sobre as interações no processo de ensino-aprendizagem e sobre o sistema de avaliação e acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento do curso.
- c) Desenvolver Guia de cada módulo em formato digital para orientar os estudos a serem desenvolvidos no decorrer de cada módulo, indicando as particularidades de cada conteúdo e como se dará o processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos de formação. Neste guia haverá a relação de docentes/tutores responsáveis pelo desenvolvimento de cada módulo, bem como a disponibilidade de horários para atendimento junto à esta equipe acadêmica. O guia contemplará também um cronograma de desenvolvimento dos temas, atividades e avaliação discente.
- d) Oferecer Livro-texto como referência bibliográfica principal aos trabalhos acadêmicos, oferecido aos alunos no início de cada módulo.
- e) Desenvolver aulas em vídeo, com roteiro e qualidade de estúdio profissional, gravados por especialista que explicará o desenvolvimento de cada módulo.
- f) Desenvolver Videocast – vídeos gravados por programas instalados no computador, em que o Professor fornece orientações complementares de maneira dinâmica e flexível, de acordo com as necessidades de complementação de estudos.
- g) Desenvolver Podcast – áudios com dicas, sugestões e tópicos avançados para atualização e complementação de estudos.
- h) Adotar o sistema de Webconferência para promover momentos síncronos entre professores e alunos, onde o professor fará a exposição do conteúdo abrindo para debate e esclarecimento de dúvidas. Priorizar ferramentas que gravem os encontros em vídeos para consultas futuras dos alunos.

Em cada módulo o aluno receberá um livro-texto como referência bibliográfica principal aos trabalhos acadêmicos.



## **Incorporação de avanços tecnológicos**

A gestão da IES vem investindo no desenvolvimento de suas ações no meio virtual. Para isso vem direcionando sua campanha de captação de alunos para a Internet e gerando tráfego em seu site. O aumento do tráfego indica padrões de comportamento dos alunos. Esses padrões são analisados o que gera conhecimento para a IES.

O conhecimento gerado pelo aumento do relacionamento com os alunos indicará ações inovadoras não apenas para a prospecção de novos alunos, mas, sobretudo, para a sua permanência. Um dos caminhos para a permanência de alunos é a incorporação de práticas pedagógicas mais interessantes, mais inspiradoras e produtivas.

Após o credenciamento como IES EAD a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen pretende investir na aquisição e no desenvolvimento de jogos para aprendizagem por meio de aplicativos WEB. Outra incorporação pretendida será, como resultado do investimento em relacionamento pela Internet, a inclusão da análise de aprendizagem por meio das mídias sociais.

## **Políticas de Ensino**

A política de ensino da IES é fruto da participação democrática dos diferentes atores do processo educacional. Observa-se a manutenção da IES como centro de difusão do conhecimento e de melhoria das perspectivas comunitárias, observando, sempre, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Regimento Interno da Faculdade.

Em termos gerais, orientam as ações de ensino:

- Flexibilidade curricular;
- Formação profissional em consonância com as necessidades locais, regionais e nacionais;
- Liberdade na definição do perfil profissional do egresso;
- Compreensão da importância do ensino continuado;
- Desenvolvimento da capacidade intelectual permanente do discente;
- Valorização do relacionamento com o discente;
- Valorização da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade;
- Interação entre teoria e prática.

Estrategicamente, pauta-se nos princípios norteadores das práticas acadêmicas anteriormente explicitadas neste PDI.

### **Políticas de Pesquisa (para as IES que propõem desenvolver essas atividades acadêmicas)**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o Parecer no 1.070, de 23 de Novembro de 1999, da Câmara de Educação Superior (CNE) facultam à IES, como faculdade isolada, o desenvolvimento da pesquisa.

No caso da Faculdade de Direito Padre Arnaldo Janssen optou-se pela consolidação da graduação como prioridade, antes de se investir sistematicamente na pesquisa. Mas isso não impede a abordagem e o estímulo às iniciativas de docentes e discentes no sentido da construção de novos conhecimentos, até mesmo como estratégia para uma implantação sistemática futura. Segundo o Parecer citado, “[...] É perfeitamente possível a existência de bons cursos de graduação, especialmente na área de formação profissional, que não desenvolvam pesquisa (a não ser como atividade prática dos alunos) [...]”.

Contudo, apesar das dificuldades de ordem material, especificamente as de natureza financeira, a IES deseja estimular, ainda que de forma modesta, a pesquisa e divulgação de conhecimento através de práticas criativas e dinâmicas.

Neste sentido, a Monitoria da instituição atua em duas frentes: Atendimento aos demais discente, auxílio ao professor e ainda de pesquisa e redação de artigos jurídicos referentes à disciplina a que eles estão vinculados. Existe ainda atuação conjunta da Monitoria, de responsabilidade do Núcleo de Atividades Complementares, Extensão e Pesquisa (NACEP) com o Núcleo de Atividades Didático-Pedagógicas (NADIP), no qual este colhe relatórios dos Docentes a respeito de alunos que estão com dificuldades nas disciplinas e faz a intermediação entre professor da disciplina, monitores e alunos, no sentido de proporcionar uma atividade de nivelamento constante.

A Pesquisa na Instituição é decorrente da integração com as atividades de extensão. Encontra-se em fase embrionária, articula-se com o ensino pelas práticas investigativas e conta com um núcleo próprio, o Núcleo de Atividades Complementares, Extensão e Pesquisa (NACEP) e o Núcleo de Inovação Santo Arnaldo (NISA).

Visando ao processo de institucionalização, a Faculdade compreende essa atividade como forma de agregar saberes necessários à vida e à existência humana.

A IES conta com uma revista com espaço para publicações científicas (ver: <http://www.faculdadearnaldo.edu.br/administração/revista-administração/>).

### **Políticas de Extensão**

As atividades de extensão têm como objetivo primordial promover a interação entre a instituição e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. Pressupõem, em outras palavras, ação comunitária. Esta, por sua vez, produz um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino. Este processo estabelece uma relação dinâmica entre a IES e o seu contexto social. Assim, a política filosófica da faculdade engloba:

- articulação ensino e sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por estudantes e professores;
- construção da cidadania profissional do estudante;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo a problematização como atitude de interação com a realidade;
- incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- incentivo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, através da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa;
- contribuir para reformulações e implementação de concepções e práticas curriculares.

Em termos práticos, a integração entre a academia e a comunidade na FCGPAJ se materializa por diversas formas. Além de projetos de cunho social, que são concebidos pelo Núcleo de Inovação Santo Arnaldo – NISA, a Faculdade incentiva e, muitas vezes, fomenta o exercício da atividade voluntária por parte de seus professores, alunos e corpo técnico-administrativo.

Muitas das atividades aqui mencionadas são desenvolvidas em parceria com o Colégio Arnaldo. Instituição pertencente à rede de ensino da mesma mantenedora da Faculdade, a Associação Propagadora Esdeva. O Colégio Arnaldo, instalado no mesmo prédio da Faculdade, é uma instituição centenária que já tem uma longa história no trato das questões sociais e em um estreito relacionamento com a comunidade. A Faculdade, mais recente, tem herdado essa vocação social e, gradativamente, vem inserindo-se nos projetos sociais já instalados no Colégio. Tal parceria tem se mostrado, a cada dia, mais consistente e eficaz para a Faculdade na sua busca de consolidação de uma cultura profícua de responsabilidade social na Instituição.

Exemplo de projeto já existente no Colégio Arnaldo em que a Faculdade vem utilizando é o Projeto Vale. Nesse Projeto, alunos e professores viajam até a região do Vale do Jequitinhonha, onde realizam diversas atividades junto às comunidades carentes ali existentes.

É importante lembrar que a integração da graduação com a comunidade é uma importante estratégia na construção e concretização da competência cidadã, uma das quatro previstas na estrutura curricular do curso.

Atualmente, a Instituição vem oferecendo, periodicamente diversos cursos de extensão e palestras, a fim de garantir aos alunos da Instituição o cumprimento da carga horária de extensão prevista.

### **Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição Para o Período de Vigência do PDI**

Todas as ações do período de vigência deste PDI serão voltadas para a construção e implementação de um modelo de excelência para o serviço educacional que a Instituição oferece atualmente, nos moldes expostos durante este texto.

Dessa forma:

| ITEM | DESCRIÇÃO | ESCLARECIMENTO |
|------|-----------|----------------|
|------|-----------|----------------|

|              |  |  |
|--------------|--|--|
| <b>3.1.1</b> | Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) | A FCGPAJ não pretende abrir novos cursos de graduação no período de vigência deste planejamento. Concentrar-se-á na consolidação de seu projeto de qualidade para os cursos que atualmente oferece.  |
| <b>3.1.2</b> | Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)              | A FCGPAJ não pretende abrir cursos de pós-graduação no período de vigência deste planejamento. Concentrar-se-á na consolidação de seu projeto de qualidade para os cursos de graduação que atualmente oferece.   |
| <b>3.1.3</b> | Programação de abertura de cursos Sequenciais  | A FCGPAJ não pretende abrir cursos sequenciais no período de vigência deste planejamento.  |
| <b>3.1.4</b> | Programação de abertura de cursos a Distância  | A FCGPAJ não pretende abrir cursos na modalidade à distância no período de vigência deste planejamento. Ofertará, no máximo, disciplinas à distância nos termos estabelecidos pela Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004.  |
| <b>3.1.5</b> | Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos                               | A FCGPAJ não pretende aumentar suas vagas no período de vigência deste planejamento.   |
| <b>3.1.6</b> | Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno                       | A FCGPAJ não pretende remanejar suas vagas no período de vigência deste planejamento.  |
| <b>3.1.7</b> | Programação de abertura de cursos de Extensão  | A FCGPAJ pretende oferecer cursos de extensão no período de vigência deste planejamento. Para tanto, atenderá às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade. A atuação por demanda exige, portanto, a flexibilização do planejamento, uma vez que se fundamenta não na perspectiva de quem oferece, mas na ótica de |

|              |  |  |
|--------------|--|--|
|              |  | quem demanda o curso.  |
| <b>3.1.8</b> | Programação de programas de Pesquisa                               | A FCGPAJ não pretende desenvolver programas de pesquisa no período de vigência deste planejamento. Isso não impede a abordagem e o estímulo às iniciativas de docentes e discentes no sentido da construção de novos conhecimentos, até mesmo como estratégia para uma implantação sistemática futura. |
| <b>3.1.9</b> | Programação de abertura de cursos fora de sede pelas Universidades | A FCGPAJ não pretende abrir cursos fora de sede no período de vigência deste planejamento.   |

### **Perfil do Egresso**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração define o perfil do egresso com competências e habilidades que atendem as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação oferecido. O egresso formado por este curso deverá estar devidamente capacitado para refletir, decidir e contribuir na promoção do equilíbrio entre a busca por resultados organizacionais de excelência e equidade social intra e extra organização. Deverá saber conjugar eficiência e solidariedade, competitividade e coesão social, crescimento e distribuição de resultados, exploração de recursos naturais e sustentabilidade, desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

O profissional formado por esta proposta pedagógica deverá ter a capacidade de sintonizar as quatro grandes competências que dão sustentabilidade estrutural ao curso – liderança, empreendedora, técnica e tecnológica e cidadã.

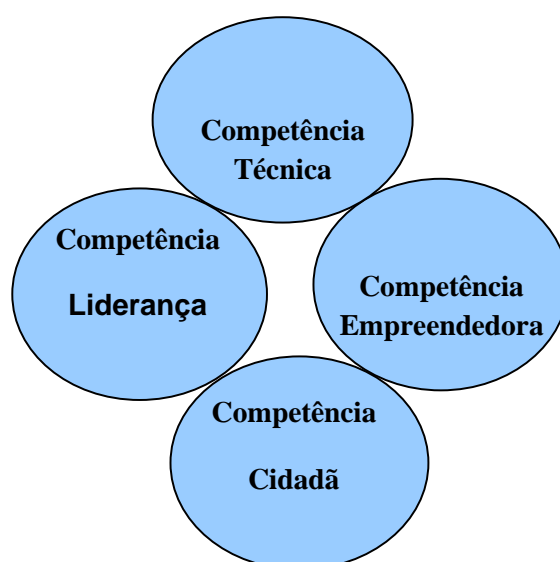
A visão generalista e a flexibilidade e a adaptabilidade para atuarem em organizações diversas deverá fazer parte fundamental do perfil desse egresso. Espera-se que sejam formados Administradores que, a partir de uma visão das principais questões econômicas e sociais, aliada a uma perspectiva integrada e sistêmica, contribuam na produção de conhecimento, no desenvolvimento de mercados e no exercício de uma administração responsável e ética.

Para caracterizar competência no campo da Administração, o Projeto Pedagógico faz uso da conceituação de Ruas (2000), que a entende como a junção sinérgica de conhecimentos, habilidades e atitudes. Considerando a conceituação acima, o curso de bacharelado em Administração está estruturado em quatro grandes dimensões de competência: a) Liderança; b) Empreendedora; c) Técnica; d) Cidadã.

Cada uma das competências, por sua vez, seguindo a conceituação de Ruas, é a resultante de um conjunto de habilidades e atitudes estabelecidas no art. 4º e de conhecimentos de conteúdos previstos no art. 5º, ambos de Resolução Nº 01, de 02 de fevereiro de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares para cursos de Administração. A essas habilidades, atitudes e conhecimentos foram agregados outros que a Instituição julga como complementares e importantes para a formação do perfil de egresso por ela idealizado.

O diagrama a seguir demonstra as quatro competências essenciais da estrutura curricular concebida neste Projeto Pedagógico, bem como a forma sinérgica com que entende que elas se relacionam.

**FIGURA 1: Competências Básicas do Administrador**



**FONTE: Adaptado de Ruas (2000)**

### **a) Competência de Liderança**

Esta competência está relacionada à capacidade que deve ser inerente ao profissional da Administração para conduzir equipes motivadas, integradas e comprometidas com os objetivos organizacionais. O Administrador, pela sua competência de liderança, deverá aperfeiçoar sempre uma cultura de equipe que:

- Promova e sustente desempenhos de excelência quanto a resultados;
- Valorize e viabilize o exercício da criatividade;
- Promova um ambiente de entusiasmo pela inovação constante;
- Promova canais de aprendizagem pelos resultados obtidos na solução de problemas;
- Permita e fomente o crescimento pessoal e profissional dos membros da equipe;
- Garanta o respeito, o envolvimento e o comprometimento genuíno dos membros da equipe na busca de resultados e no alcance dos objetivos organizacionais.
- Estimule a equipe permanentemente com novos desafios.

### **b) Competência Empreendedora**

O Administrador contemporâneo deve ter desenvolvida a sua competência em identificar e viabilizar projetos, sejam eles empresariais ou sociais. Neste quesito a abordagem deve ser tanto no intra-empendedorismo, quanto no Empreendedorismo como fonte de geração e viabilização de oportunidades para as organizações em que atuar.

O Projeto do Curso acredita ser possível criar e desenvolver esta competência e ser ela fundamental para o profissional da Administração.

### **c) Competência Técnica**



Esta competência possui um forte viés instrumental. O Projeto Pedagógico entende a competência técnica e tecnológica como aglutinadora de todo o conhecimento necessário para o exercício da profissão de Administrador. É nesta competência, mais do que em qualquer outra, em que os conteúdos de formação profissional, tais como os de finanças, recursos humanos, marketing, planejamento, materiais, produção e logística, são contemplados. Também alguns conteúdos de formação básica, como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e os estudos quantitativos, como os modelos matemáticos e estatísticos são focos da formação da competência técnica e tecnológica do Administrador.

#### **d) Competência Cidadã**

A palavra competência, obviamente o seu significado etimológico - “capacidade para” - inicialmente pode deixar alguma dúvida quanto a classificar a cidadania como as demais dimensões tratadas neste Projeto. Por outro lado, a cidadania, a visão humanista, é um dos pilares que sustentam a missão desta Instituição, devendo ter destaque de tratamento em todos os projetos por ela empreendidos. Reflexo desta orientação, o Projeto Pedagógico optou por assumir a cidadania como competência, de forma a ir além da simples construção da consciência cidadã. Para este Projeto de nada adianta uma consciência cidadã, uma formação cidadã, possuir valores de cidadania se esta não se converte em algo aplicável, que saia do campo das intenções e reflita em atitudes cidadãs. Neste contexto optou por tratar a cidadania efetivamente como competência. Que o Administrador formado por este Curso seja sujeito ativo da construção de uma sociedade justa e digna, fazendo uso concreto de sua competência e do poder do qual for investido nas organizações em que vier a atuar.

#### **Seleção dos Conteúdos**

A seleção de conteúdos é um dos aspectos mais importantes da política de ensino da IES, posto que é justamente por meio da articulação planejada entre o conteúdo e o método aplicado que se pode alcançar os objetivos gerais e específicos.

Nessa seara, leva-se em conta a relação entre a prática pedagógica a ser desenvolvida em sala de aula e a sua vinculação com a grade curricular. Os conteúdos são analisados e abordados com o intuito de formarem uma rede de significados, privilegiando-se, assim, o

todo em detrimento das partes. O alvo e a referência da IES são o aluno e suas necessidades educativas.

A concepção dos currículos e organização didático-pedagógica devem, portanto, ser gradativamente adequadas à missão da FCGPAJ, às diretrizes curriculares e à inovação das áreas, articulando-se com as demandas sociais e profissionais.

Como não poderia deixar de ser, o corpo acadêmico da FCGPAJ tem um papel fundamental na escolha e nas opções relativas ao conteúdo lecionado e segue, entre outras, as seguintes diretrizes:

- legislação em vigor;
- necessidades e tendências do mercado;
- filosofia geral e raízes históricas da IES;
- compatibilização da carga horária com o objetivo almejado;
- perfil dos discentes e dos docentes;
- inserção regional da IES.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), esses conteúdos são, ainda, norteados pelos parâmetros abaixo descritos:

- eixo de formação fundamental: visão ampla de que o Administração sempre foi influenciado pelas ciências sociais, econômicas, filosóficas, além da cultura religiosa;
- eixo de formação profissional: aborda conteúdos essenciais da Administração de Empresas;
- eixo de formação prática: integração entre prática e os conteúdos teóricos estudados ao longo do curso.

### **Princípios Metodológicos**

Para que as linhas filosóficas gerais da IES sejam implementadas com sucesso é preciso que haja integração entre ensino e extensão, articulada em uma ação pedagógica e formativa que se pautar na realidade, no momento histórico, nas perspectivas futuras possíveis, nas possibilidades de intervenção sobre esta realidade e traga à consideração as contradições, procurando explicitá-las.

Nesta perspectiva, o processo de construção do conhecimento consagra que o ensino e a aprendizagem devem se desenvolver conjuntamente (e até se confundam em alguns momentos), num processo dialógico, onde o aluno possa “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser”.

Adota-se essa postura pelo fato de que a ação educativo-formativa isolada pode se perder, e, para que isso não aconteça, torna-se imprescindível a execução de um trabalho coletivo, planejado, possibilitando a continuidade das diversas ações docentes, por meio de uma gestão democrática na educação.

O objetivo é construir uma formação dinâmica e dialética que promova a interação e o reconhecimento das diversidades, permitindo, ainda, que o estudante se responsabilize por seu processo educativo-formativo, assumindo-se como ser social e histórico, capaz de criar possibilidades reais de práticas transformadoras e inovadoras que abarquem as demandas da sociedade por maior equidade social.

É em torno desse perfil que a FCGPAJ desenvolve suas atividades acadêmicas, adotando uma metodologia de ensino-aprendizagem que promove a construção de uma competência técnico-teórica e social que permita uma atuação responsável, cidadã e coerente com uma formação humanística.

A ousadia da proposta pedagógica da Faculdade engloba também esforços na construção de um ambiente acadêmico propício para a germinação cognitiva, intelectual e ética de alunos e professores, mas que aditivamente valorize a formação da competência profissional enquanto Faculdade de Administração.

Para o alcance da proposta acima mencionada o planejamento e a ação pedagógica priorizarão a (o):

- prática educativa e ação docente tendo o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem, construtor e difusor de seu próprio conhecimento;
- ação pedagógica que respeite as diferenças existentes entre indivíduos e grupos, buscando sempre a adoção de estratégias que permitam a inclusão e o crescimento de todos dentro de suas particularidades;
- gestão acadêmica que mantenha canais permanentes e abertos com toda a comunidade institucional, alimentando a construção de uma cultura que incentive e enfoque a crítica como instrumento central de desenvolvimento do processo pedagógico;

- práticas pedagógicas que mostrem como a IES se posiciona diante da vida, transmitindo valores compartilhados pela sociedade e contribuindo com a preparação para a profissão e para a vida;
- ambiente acadêmico que ressalte a prática de valores que permitam o desenvolvimento dos conteúdos cognitivos, a partir de uma relação de fruição do docente e do discente com o conhecimento tratado no Curso;
- ação pedagógica que privilegie sempre os padrões qualitativos em detrimento do quantitativo, acreditando que a educação do profissional deverá ser continuada, e que, assim, um conteúdo hoje perdido poderá ser captado mais adiante, mas que um conteúdo prejudicado qualitativamente pode comprometer seriamente a sequência da formação do conhecimento.
- avaliação da aprendizagem como um instrumento indicativo de pontos a serem otimizados e corrigidos e, até mesmo, de conteúdos que deverão ser recuperados, e não como um mero padrão para aferição do avançar do aluno na estrutura curricular do curso;
- respeito permanente às Diretrizes Curriculares, legalmente estabelecidas para os cursos, observado, todavia, as próprias convicções e padrões estabelecidos pela Instituição e sua mantenedora.

### **Processo de Avaliação**

Avaliar é, acima de tudo, diagnosticar as lacunas a serem superadas e aferir os resultados alcançados. O referido processo é primordial para a formação do discente de nível superior, pois ao mesmo tempo em que considera as competências constituídas, identifica as mudanças de percursos eventualmente necessárias.

O processo de avaliação da FCGPAJ respeita o princípio da continuidade, ou seja, esta é realizada durante todo o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, utiliza-se a aplicação de provas durante o período letivo, desenvolvimento de projetos, resolução de problemas, estudos de caso, trabalhos em grupo, visitas técnicas e debates, correção de provas e trabalhos.

Não menos relevante, é a orientação para que os docentes avaliem os discentes também em relação ao grau de comprometimento e comportamental dentro da IES e em relação ao seu curso.

Objetivamente, a avaliação do desempenho nos estudos é feita pela distribuição de 100 (cem) pontos, por disciplina, ao longo do semestre letivo. A prova final tem o valor de 30 (trinta) pontos e os 70 (setenta) pontos restantes são distribuídos a critério do docente da

disciplina. Considera-se aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70 (setenta) pontos cumulativos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

O aluno que obtiver, no total do semestre, pontuação igual ou superior a 30 (trinta) e inferior a 60 (setenta) será submetido a exame especial. O exame especial versará sobre todo o conteúdo da disciplina, abordado no período letivo. O exame especial substitui a prova final, conseqüentemente valendo 30 (trinta) pontos.

### **Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios**

Conforme se depreende dos atos administrativos normativos e pareceres do MEC, o estágio supervisionado tem o caráter precípua de verificar o domínio de conteúdo já ministrado e apurar possíveis falhas. O estágio supervisionado é, dessa forma, um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus colegiados próprios, aprovar o correspondente regulamento, com suas modalidades de operacionalização.

O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Administração da FCGPAJ contempla objetivamente a realização de trabalho de conclusão de curso, que poderá ser executado através de estágios curriculares supervisionados.

A Faculdade, por entender a relevância das atividades complementares na formação plena do egresso, e concordando e respeitando a concepção das Diretrizes Curriculares oficiais, optou por inserir formalmente em seu currículo, 120 (cento e vinte) horas de atividades complementares no seu curso de Administração.

Visitas técnicas são, igualmente, incentivadas. Entende-se que a atividade vivencial bem planejada fornece conteúdo a ser trabalhado relevantemente.

### **Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**

O currículo da FCGPAJ é concebido como sistema articulado, onde se busca, além da transmissão de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e globais, de

atitudes formativas, de análise crítica e de percepção global da atuação do aluno como profissional e como membro da sociedade.

Seguindo-se essa lógica, os conhecimentos, habilidades e atitudes formativas do curso devem extrapolar campos ou áreas específicas do saber, adequadas ao dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional.

Para atender a tais premissas, a estrutura curricular do curso de Administração da IES foi desenvolvida visando certa flexibilidade, com poucos e essenciais pré-requisitos, permitindo-se, portanto, uma melhor adaptação dos discentes. Neste sentido, no oitavo período são oferecidas sempre duas disciplinas optativas de cumprimento obrigatório e outras que variam de semestre para semestre.

As práticas pedagógicas da IES buscam, também, estimular a construção do conhecimento através da utilização da interdisciplinaridade e desenvolvimento de projetos. A instituição aproveita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação, periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área. No momento as orientações para as práticas pedagógicas na FCGPAJ são:

- aulas expositivas e dialógicas: embora reduzidas articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como resolução de problemas, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisa, visitas técnicas, etc;
- aulas práticas: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre a teoria e a prática. Articula-se também a outras práticas tais como estudos de caso, aulas expositivas, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, etc;
- resolução de problemas reais: através de sugestões de questões vivenciadas permite-se que o aluno relacione-as à teoria permitindo que compreenda e busque soluções fundamentais de forma criativa e inovadora;
- desenvolvimento de projetos: aproxima o indivíduo da realidade e contribui para a promoção da interdisciplinaridade;
- professor como mediador: o professor atua como orientador dos alunos e deixa de ser repositório do saber;
- visitas técnicas: oportuniza a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos durante a realização do curso através da observação e identificação de processos de empresas e laboratórios ligados à área do curso;

- workshops: realizar workshops com a participação de alunos e professores do curso abertos à comunidade;
- atividades complementares: seminários, mini-oficinas, etc.

### **Oportunidades diferenciadas de integralização do curso**

O regime didático-pedagógico utilizado pela Faculdade é o seriado semestral composto por um conjunto de disciplinas, algumas com pré-requisitos. O aluno deve cursar as disciplinas e progredir no fluxo curricular previamente estabelecido até atingir a carga horária necessária para a integralização do curso.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

### **Avanços tecnológicos**

A Instituição pretende investir qualitativa e quantitativamente nos laboratórios de informática disponíveis para os alunos. Além da aquisição de novos equipamentos, serão desenvolvidos softwares voltados para a integração da gestão administrativa e para a melhoria no fornecimento de informações para os integrantes da comunidade acadêmica.

Atualmente, todos os discentes e docentes da FCGPAJ podem acessar, de seus domicílios ou dos computadores da FCGPAJ, limitado por senhas exclusivas e individuais, o conteúdo disponível pela IES no ambiente de rede interna (Intranet) tais como notas, frequência e agenda institucional.

Para o período deste planejamento, a FCGPAJ deseja ampliar o fluxo de informações por meio eletrônico. Pretende-se, a curto prazo, disponibilizar espaço para todas as disciplinas previstas no quadro curricular, possibilitando aos docentes um canal virtual de comunicação direta com seus alunos, viabilizando a entrega de materiais digitais e a organização das atividades por meio de uma agenda on-line.

Outra medida que será implantada, gradativamente, é o aumento de ferramentas tecnológicas em sala de aula, tais como TV, kits multimídia, projetores, retro-projetores, etc.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Objetivo:**

Avaliar a comunicação da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade na qual está inserida.

##### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão**

- Estratégias relativas à comunicação interna e externa;
- Recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa;
- Ferramentas de comunicação externa utilizadas pelas IES;
- Meios de comunicação interna utilizados;
- Clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade interna;
- Avaliação da imagem da IES na comunidade externa;
- Conhecimento, pela comunidade externa, das atividades da IES.

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Objetivo:**

Avaliar as formas de ingresso e participação dos alunos, o atendimento a eles e sua integração na vida acadêmica, buscando propostas de adequação e melhoria dessas práticas na Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen para o aprimoramento da qualidade da prestação de serviços aos discentes.

##### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos;
- Existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos alunos;
- Ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica;
- Mecanismos de nivelamento;
- Políticas de acesso e seleção dos alunos;
- Estudos sobre a atividade acadêmica;
- Oportunidades de formação continuada;
- Avaliação do Corpo Discente;
- Revisão do processo ensino-aprendizagem;
- Criação de bolsas de estudo e de pesquisa;



- Participação em atividades de extensão;
- Atividades complementares;
- Criação de programas de estágios;
- Participação dos alunos nos órgãos colegiados da IES e no planejamento das ações, que visem à melhoria do ensino e da qualidade do serviço prestado aos mesmos.

### **Formas de acesso**

O corpo discente da IES se forma a partir de três situações de acesso:

- processo seletivo aberto à população e anunciado em edital público (100 vagas por semestre);
- transferência de outras instituições, caso haja vagas, com aprovação da coordenação de curso;
- obtenção de novo título, com aprovação da coordenação de curso.

### **Programas de apoio pedagógico e financeiro**

O apoio pedagógico ao discente na FCGPAJ encontra-se, basicamente, concentrado no Núcleo de Assessoria Didático-Pedagógico (NADIP). Este órgão traça as estratégias pedagógicas, articulando-se com os demais setores da IES como o NISA e o a coordenação do curso, oferecendo suporte necessário à aprendizagem efetiva ou à consolidação das práticas institucionais.

O acompanhamento do desenvolvimento dos alunos é realizado desde o seu ingresso. As turmas do primeiro período recebem informações sobre a FCGPAJ através de aulas inaugurais e palestras dinâmicas que visam integrar o discente ao seu novo ambiente, além da participação em pesquisas institucionais com o objetivo de esclarecer o perfil dos mesmos.

O regimento da IES, em seu capítulo III, seção IV, dispõe sobre o sistema de monitoria, que objetiva um melhor aparelhamento do curso de graduação da IES e também o aproveitamento dos alunos que apresentem atributos de inteligência, cultura e aptidão para ajudar os seus pares no processo ensino-aprendizagem. A monitoria já está em funcionamento na IES, mas será ampliada nos próximos anos.

Outra medida de apoio pedagógico a ser implantada na IES, será a oficina de linguagem. O curso será disponibilizado para os alunos de todos os períodos e trabalhará o nivelamento e desenvolvimento destes em relação à interpretação e produção de textos. Deseja-se, assim, investir em atividades “meio”, uma vez que virtuais deficiências nesse âmbito repercutem, em última análise, no aprendizado.

Em termos de apoio financeiro, a política educacional que orienta a FCGPAJ em suas ações sociais faz emergir o reconhecimento de que é preciso contribuir para a acessibilidade da população ao ensino superior. Dessa forma, a IES possui uma política de bolsa de estudo que ocorre por meio de um processo seletivo em que é avaliada a situação sócio-econômica do aluno e do grupo familiar a que pertence.

O processo é regulamentado por um edital que segue as orientações da Lei 11.096, de 13.01.05 e pelo Conselho Nacional de Assistência Social. O Serviço Social implementa e acompanha ações sociais nas áreas educacional, cultural, social e assistencial, incluindo vários benefícios, como bolsas de estudo (social, PROUNI e Sindicato/ SAAE-MG e SINPRO-MG) e descontos (convênio, parente de primeiro grau, e alunos / parentes que estudam nas Instituições Arnaldo), inclusão de pessoas carentes em rede de benefícios diversos, projetos educativos (informática, esporte e educação ambiental, entre outros).

### **Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)**

A FCGPAJ procura estimular a permanência discente através da abertura contínua de sistemas de comunicação que permitam aos alunos uma interação direta. Praticamente todos os níveis administrativos oferecem aos discentes a possibilidade de tratar de assuntos de interesse geral ou particular, além da disponibilidade de contato com o quadro docente e setores da IES, inclusive por meios eletrônicos. Para o período deste planejamento será implantada uma Central de Atendimento mais eficiente e sistematizada que a atual.

Os programas e eventos vinculados ao NISA são, também, instrumentos de incentivo ao discente.

Outro serviço de apoio psico-pedagógico que funciona como diferencial na IES é o Centro de Valores. Trata-se de um serviço que procura atender os discentes nas suas demandas

psicológicas, afetivas ou emocionais. O atendimento pode ser individual ou em pequenos grupos. Entre os diversos projetos do Centro de Valores cita-se a título de exemplo: Grupo de Integração Universitária (GIU); Formação Humanística e Pedagógica para Educadores Verbitas; Relaxamento e Integração Interior; Esporte – Vida e Integração no Espaço Acadêmico; Feira de Religiões; Feira de Antropologia; Sexta Cultural; Grupo de Espiritualidade.

### **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)**

O Corpo Discente dos Cursos de graduação tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da Faculdade. O órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Acadêmico (DA).

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação entre administradores, professores e alunos no trabalho escolar, e o aprimoramento da instituição. A composição, as atribuições, a organização e o funcionamento do Diretório são fixados em seu Estatuto, elaborado pelo próprio órgão estudantil.

O Diretório é mantido por contribuição dos alunos vinculados, por ele fixada anualmente. É vetado ao Diretório, no âmbito da faculdade, qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter preconceituoso ou discriminatório. As reuniões do DA não podem prejudicar os trabalhos escolares, devendo realizar-se fora do horário normal das aulas.

### **Acompanhamento dos egressos**

Acompanhar e participar da trajetória acadêmica e profissional dos alunos tem sido um dos grandes desafios das instituições de ensino superior. Frente essa realidade, com o intuito de melhorar o fluxo de informações, a FCGPAJ criará Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE). O órgão será vinculado à estrutura de marketing da Faculdade.

As atividades do NAE possibilitarão a continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos, oportunizando adicionalmente, a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela instituição. São objetivos específicos do núcleo:

- avaliar o desempenho da Instituição, por meio de acompanhamento do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos;
- manter registros atualizados de alunos egressos;
- promover intercâmbio entre ex-alunos;
- promover encontros, cursos de extensão, seminários e palestras direcionadas a profissionais formados pela Faculdade;
- condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A FCGPAJ pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O núcleo de acompanhamento de egressos terá estrutura administrativa de funcionamento regular, constituído por profissionais com dedicação às atividades da IES.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

###### **Objetivo:**

Avaliar as políticas de planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, com o intuito de aprimorar o desenvolvimento profissional, as condições de trabalho, a satisfação e o relacionamento do capital humano atuante na IES.

###### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- Programas de qualificação profissional oferecidos;

- Mecanismos de seleção utilizados;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Docente;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Técnico-Administrativo;
- Experiências acadêmica e profissional do Corpo Docente;
- Experiência profissional do Corpo Técnico-Administrativo;
- Mecanismos de avaliação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na IES;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação;
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

A política de gestão da FCGPAJ visa concretizar a participação de todos os atores institucionais na busca dos objetivos da educação superior emanados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.9394/96, assim como na concretização da filosofia estabelecida pela mantenedora.

A instituição organiza-se em órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos representativos, e as suas atribuições são descritas no Regimento Interno da IES. Seguem ações que a IES incrementa para consolidar os resultados esperados:

- constituir junto aos Colegiados o senso de participação social, integração comunitária e desenvolvimento de valores humanos no sentido ético e científico;
- estimular a participação nos colegiados e viabilizar a autonomia para que os órgãos atuem;
- capacitar docentes e técnico-administrativos para a Gestão Educacional;
- aperfeiçoar as normas existentes para seleção de docentes e técnico –administrativo;
- promover o crescimento qualitativo da IES, estimulando a melhor dinâmica de funcionamento da instituição;
- estruturar e aprimorar a comunicação social na IES;
- manter os fluxos administrativos sistematizados e informatizados, visando à agilização dos procedimentos e a racionalização dos recursos;
- incorporar novas tecnologias da informação e da comunicação nos processos de gestão;
- estimular a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- incentivar a participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissões de avaliação;

- implementar política de talentos humanos que garanta o desenvolvimento, a capacitação e o treinamento de pessoal, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas;
- aprimorar o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo assim o melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada dos produtos e processos;
- estimular as ações voltadas para o desenvolvimento e consolidação da Educação.

## **CORPO DOCENTE**

### **Requisitos de titulação**

A FCGPAJ procura contratar mestres e doutores, de cursos credenciados pela CAPES, sem perder de vista, porém, a prática profissional e a habilidade de interação dos novos docentes. Excepcionalmente, em virtude da especialidade de algumas disciplinas são contratados docentes com titulação menor, entretanto com comprovada experiência profissional na área de atuação.

Aliado a esse propósito, pretende-se que a maioria dos docentes atuem nas disciplinas com estreita vinculação à sua qualificação e experiência profissional.

Note-se que a preocupação com a qualificação pós-graduada *stricto sensu* do corpo docente da IES permeia, particularmente, o campo de formação básica e de formação geral do currículo pleno, procurando-se oferecer aos futuros profissionais uma sólida formação científica na atividade que desenvolverão. Na área aplicada, prioriza-se a contratação de Professores profissionais, que, além da capacidade magisterial comprovada, estejam no dia-a-dia da atividade cujos fundamentos e aplicações ministram.

### **Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica**

Muitos dos docentes da IES exercem outras atividades inerentes à sua formação acadêmica em empresas diversas e não educacionais. São, na maioria, administradores e gestores de empresas de projeção ou profissionais liberais, empresários em consultorias. A experiência

desses docentes, de inestimável importância para a formação profissional dos discentes da IES, é valorizadíssima nos processos de seleção e contratação, além da titulação própria da docência. A tabela seguinte apresenta, de acordo com o Departamento de Recursos Humanos, esses docentes e suas atribuições não acadêmicas.

### **Os critérios de seleção e contratação**

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, a IES observa, no quesito critério de seleção, tanto a experiência acadêmica, quanto a experiência de mercado de seus docentes. Verifica-se, desse modo, a trajetória do docente e como ela pode agregar conhecimento à vida dos alunos.

A formação acadêmica é verificada através do currículo apresentado, de entrevistas e da simulação de docência. Em muitos casos, faz-se, também, consulta e obtenção de informações através de instituições onde o docente tenha atuado ou atue.

Durante a fase de entrevista são apresentadas ao docente as particularidades da IES, seus valores e as suas expectativas em relação ao trabalho docente. Essa atitude objetiva o alinhamento de expectativas prévio à contratação.

### **Políticas de qualificação**

A FCGPAJ ainda não possui uma política de qualificação estruturada e sistemática de seu corpo docente. Esta decorre, naturalmente, de ações isoladas e das regras gerais da IES. Nesse contexto, citam-se:

- incentivo através de plano de carreira para docentes;
- compatibilização dos horários de aula às atividades a serem desenvolvidas para a qualificação do docente;
- suspensão temporária do contrato de trabalho do docente para sua qualificação;
- cursos e palestras organizados pelo Núcleo de Assessoramento Didático-Pedagógico (NADIP).

Além disso, a FCGPAJ tem atendido, sempre que possível, às solicitações de auxílio financeiro aos docentes, desde que a área e o período sejam pertinentes aos interesses da instituição.

## **Plano de carreira e regime de trabalho**

A FCGPAJ conta com um documento oficial que disciplina a carreira docente: o Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente - PCCS/D.

O regime jurídico dos docentes é o da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente - PCCS/D, as Convenções Coletivas de Trabalho, o Regimento Interno da Faculdade, o Estatuto da Associação Propagadora Esdeva, a legislação de ensino superior em vigor e demais.

O PCCS tem como princípios básicos a valorização do docente a partir de cursos de formação, dedicação à Instituição, experiência, produção acadêmica e do exercício profissional fora do magistério em sua área de atuação.

O ingresso do docente na IES dá-se em caráter permanente ou temporário, conforme dispositivos constantes deste PCCS e regulamentados pela Faculdade. As admissões se efetivarão mediante formalização contratual, nos termos da CLT, obedecendo aos pré-requisitos dos cargos e aos regimes de contratação e de trabalho estabelecidos no PCCS. No preenchimento de cargos vagos, a Faculdade prioriza o recrutamento interno, oferecendo, inclusive, oportunidade a egressos de seus cursos de graduação (que sejam pós-graduados), desde que atendidos os pré-requisitos do cargo. O docente, ao ser admitido, fica sujeito a um período de experiência de 90 (noventa) dias.

O posicionamento do professor nas tabelas constantes do PCCS segue critérios estabelecidos para a avaliação da sua experiência como docente e como profissional em outras áreas de atuação. A efetivação do docente ocorre mediante parecer favorável do coordenador do curso ou do Diretor da Faculdade, com a aprovação do Diretor Geral.

Quando da licença ou afastamento de docente, a Faculdade poderá autorizar a contratação temporária de Professor Eventual para substituí-lo.

Os docentes são contratados por hora de trabalho, que será a referência para anotação e atualização de sua CTPS e cálculo do salário mensal, segundo o enquadramento no cargo e o posicionamento na Tabela de Salários constantes no PCCS.

Os regimes de trabalho dos docentes de ensino superior contratados pela Faculdade são os seguintes:



- Tempo Integral - docentes contratados com 36 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para atividades de estudos, planejamento e avaliação, pesquisa, trabalhos de extensão e outros;
- Tempo Parcial – docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para atividades de estudos, planejamento e avaliação, pesquisa, trabalhos de extensão e outros;
- Horista - docentes contratados exclusivamente para ministrar horas aulas, independente da carga horária contratada.

O desenvolvimento funcional do docente é acompanhado pelas coordenações dos Cursos em que atua e pela área de Recursos Humanos, à qual cabe administrar, atualizar e sugerir modificações nas normas e procedimentos contidos neste PCCS/D e regulamentados pela Faculdade, bem como executar outros procedimentos administrativos estabelecidos inerentes a esta função.

A Progressão Horizontal é a elevação de salário concedida ao ocupante de cargo do Quadro Efetivo, correspondente à passagem de um grau para outro grau imediatamente subsequente do cargo que ocupe. A progressão horizontal, composta por 9 (nove) graus para cada nível, é obtida por intermédio das condições estabelecidas no PCCS.

Promoção Vertical é a elevação de salário concedida ao docente, correspondente à passagem de um cargo para outro cargo imediatamente subsequente na carreira.

Os docentes podem solicitar licenças ou afastamentos dirigidas aos coordenadores dos cursos aos quais estejam vinculados, instruídos de documentação comprobatória, a ser encaminhada à área de Recursos Humanos para despacho e autorização do Diretor Geral, nas seguintes situações:

- realizar cursos de pós-graduação;
- realizar estágio de aperfeiçoamento ou especialização;
- participar de eventos e reuniões de natureza científica ou técnica, desde que relacionados com sua atividade acadêmica;
- exercer, temporariamente, atividade de ensino, pesquisa e extensão em outras instituições de ensino superior;

- cooperar, temporariamente, em programas de assistência técnica, em outras instituições de ensino superior;
- por outros motivos previstos na legislação do trabalho;
- por motivo de interesse particular, desde que com anuência do Diretor Geral.

O prazo para a concessão do benefício é de, no máximo, dois anos, prorrogável por igual período.

## **CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO**

### **Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em exercício na IES:**

|                               | <b>Feminino</b> | <b>Masculino</b> | <b>Total</b> |
|-------------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| <b>Fundamental Incompleto</b> | 6               | 7                | 13           |
| <b>Fundamental Completo</b>   | 2               | 0                | 2            |
| <b>Ensino Médio</b>           | 21              | 7                | 28           |
| <b>Ensino Superior</b>        | 4               | 2                | 6            |
| <b>Especialização</b>         | 1               | 3                | 4            |
| <b>Mestrado</b>               | 0               | 3                | 3            |
| <b>Doutorado</b>              | 0               | 0                | 0            |
| <b>Total</b>                  | 34              | 22               | 56           |

### **Os critérios de seleção e contratação**

A seleção de funcionários para a FCGPAJ é feita após solicitação da Direção para preenchimento de vagas em aberto. São analisados no mínimo cinco currículos de candidatos que tem a experiência desejada para a área em questão. Posteriormente os candidatos são submetidos à entrevista com a Psicóloga. Após a entrevista são encaminhados três candidatos para que o chefe do setor selecione o candidato mais adequado. Em seguida faz-se a contratação que obedece a Convenção Coletiva do Trabalho celebrada entre o Sindicato dos

estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais (SINEP/MG) e o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais (SAAE/MG).

A FCGPAJ estimula a participação do corpo técnico-administrativo em seus cursos de aperfeiçoamento, graduação, além de contribuir financeiramente para cursos, congressos e simpósios fora da Instituição.

### **Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho**

O Corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído por funcionários mensalistas com regime de trabalho celetista (CLT). Durante o período do planejamento, a Instituição pretende investir na qualificação de seu corpo técnico-administrativo, para que possa melhorar os serviços de suporte às atividades educacionais que são desenvolvidas pela Faculdade. Uma das ações previstas é a realização de módulos de treinamento no interior da IES.

A Instituição não conta neste momento com um Plano de Cargos e Salários, voltado para o corpo técnico/administrativo, elaborado para imediata implantação.

### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

#### **Objetivo:**

Avaliar o grau da estrutura organizacional, da independência e da autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucionais.

#### **Aspectos Relevantes Dessa Dimensão:**

- Atribuições dos órgãos colegiados;
- Funcionamento dos órgãos colegiados;

- Formas definidas de participação do Corpo Docente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da IES;
- Formas definidas de participação do Corpo Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados e nos órgãos de direção da IES;
- Formas definidas de participação do Corpo Discente nos órgãos colegiados e nos órgãos de direção da IES;
- Cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo;
- Grau de centralização existente na IES;
- Conhecimento dos instrumentos normativos da IES pela comunidade acadêmica;
- Organograma da IES, sua aplicação e funcionamento;
- Fluxo de informações.

## **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

### **Objetivo:**

Avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, o equilíbrio entre receitas e despesas, as garantias de continuidade dos compromissos institucionais e dos investimentos, bem como das políticas de manutenção e ingresso de novos estudantes.

### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Sustentabilidade financeira;
- Criação de políticas de captação e manutenção dos alunos;
- Destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
- Previsão de investimentos;
- Adequação da estrutura de oferta;
- Coerência entre cursos oferecidos e recursos da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- Regularidade dos pagamentos dos funcionários da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- Regularidade fiscal;
- Provisionamento para atualização e manutenção das infraestruturas física e tecnológica da Faculdade de Direito Padre Arnaldo Janssen;

- Provisionamento para capacitação do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo;  
Criação de política de captação de recursos.

Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:

1. Estratégia de gestão econômico-financeira;
2. Planos de investimentos;
3. Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos):
  - a. Receita.
  - b. Despesa.
  - c. Lucratividade.

## **Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

#### **Objetivo:**

Avaliar a infraestrutura física existente na Faculdade de Direito Padre Arnaldo Janssen para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

#### **Aspectos Relevantes dessa Dimensão:**

- Infraestrutura física existente, como salas de aula, biblioteca, laboratórios, dentre outras; políticas de melhoramento previstas;
- Políticas de conservação, atualização e segurança das infra-estruturas física e tecnológica;
- Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização desses por parte dos Corpos Docente e Discente;
- Adequação da biblioteca à demanda, tanto de material quanto em relação ao horário, pelo Corpo Docente e pelo Corpo Discente;
- Adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas, sua conservação, iluminação e ergonomia.

#### **Infraestrutura física**

O prédio da FCGPJ foi projetado com um objetivo de criar um espaço adequado ao ensino e ao aprendizado, promovendo intercâmbio de ideias, de hábitos e posturas. A área total construída é de 5.932,67m<sup>2</sup>.

O prédio é estruturado em concreto armado, com fechamentos em alvenarias, cobertura em telhas cerâmicas e esquadrias em madeira de grandes dimensões propiciando ventilação e iluminação naturais. O pé direito de todos os pavimentos é de 4m. Os pisos das circulações, salas de aula e laboratórios são em madeira, cerâmica e ladrilho hidráulico. Possui revestimento cerâmico nos pisos e nas alvenarias internas das instalações sanitárias e da cantina. As fachadas externas são em pintura.

A entrada principal está no cruzamento das avenidas Carandaí e Bernardo Monteiro, com uma escada que conduz ao primeiro pavimento com um hall/recepção onde estão situadas tanto à sua esquerda como à direita, a secretaria acadêmica e os acessos para as salas de aula e espaços administrativos, coordenação de curso, xerox, direção geral da faculdade, secretaria das coordenações.

Na Avenida Carandaí, existe uma entrada secundária rota acessível que dá acesso aos PNE (portadores de necessidades especiais), para a biblioteca e para o elevador que conduz a todos os 04 andares do prédio, tornando a escola acessível conforme norma 9050ABNT. Esta é uma “rota acessível” e é o melhor, menor e mais seguro percurso a ser percorrido pelo PNE. Situado no térreo estão a biblioteca com acervo, salão de leitura, estudo em grupo, estudo individual, laboratório de informática e sala de jogos. Na Rua Ceará, existe uma capela com acesso independente. No segundo pavimento, estão situadas as salas de aula, sala de multimeios, sala de professores, sala de áudio visual e orientação educacional. No terceiro pavimento, estão as salas de aula, laboratório de informática, coordenação de estágio supervisionado, sala de coordenação de curso, laboratórios e instalações sanitárias.

A FCGPAJ conta, ainda, com uma ampla área para atividades esportivas e um auditório para 400 pessoas.

|  | Quantidade | Área<br>(m <sup>2</sup> ) | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|--|------------|---------------------------|-------|--------|---------|--------|-------|
|--|------------|---------------------------|-------|--------|---------|--------|-------|

|                             |                                      |      |    |    |    |    |    |
|-----------------------------|--------------------------------------|------|----|----|----|----|----|
| Área de lazer               | 01                                   | 403  | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Auditório                   | 01                                   | 468  | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Banheiros                   | 16                                   | 256  | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Biblioteca                  | 01                                   | 700  | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Instalações Administrativas | 28                                   | 652  | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 |
| Laboratórios                | 02                                   | 123  | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Salas de aula               | 17                                   | 1084 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| Salas de Coordenação        | 01<br>Administração                  | 25   | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Salas de Docentes           | 02                                   | 61   | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Outros (NISA)               | 01<br>NACEP<br>Coordenação de<br>TCC | 25   | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

O prédio da Faculdade é um imóvel tombado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade de Belo Horizonte. Sua gestão ocorre por meio de um Plano Diretor. A elaboração deste Plano Diretor visa principalmente promover uma análise sistemática das potencialidades do conjunto da Faculdade contraposta às necessidades simbólicas e funcionais da Instituição Educacional. Como resultado, tem-se um conjunto de conceitos e diretrizes afins à arquitetura que norteará de maneira harmônica o desenvolvimento da Instituição, atendendo às demandas de crescimento de área construída, de melhoria das instalações físicas atuais, atendendo ao Planejamento Estratégico da Faculdade com a previsão de inovações visando oferecer novas possibilidades e novos serviços para o aprimoramento do processo educativo.

### **Infraestrutura acadêmica**

#### **Laboratórios de Informática**

| Equipamento     | Especificação   | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-----------------|---|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Computadores    | Celeron 2,6 Ghz ou Athlon 2.200 ou Pentium4 (2,6 Ghz), todos com HD de 40 Gb e memória de 256 Mb. | 72         |       |        |         |        |       |
| Impressoras     | 2 impressoras laser e 4 coloridas a jato de tinta   | 06         |       |        |         |        |       |
| Projetores      |   |            |       |        |         |        |       |
| Retroprojetores |   |            |       |        |         |        |       |
| Televisores     | Televisão Plasma de 42"   | 01         |       |        |         |        |       |
| Outros          | scanners de mesa  | 04         |       |        |         |        |       |

**Tabela XIII - Laboratórios específicos**

| Equipamento | Especificação  | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-------------|----------------|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| computador  | Pentium-4/2.66 | 02         | 02    | 02     | 02      | 02     | 02    |
| impressora  | HP 692-C       | 02         | 02    | 02     | 02      | 02     | 02    |

#### **Relação equipamento / aluno / curso**

A IES dispõe de 72 microcomputadores servindo a 339 alunos, ou seja, a razão microcomputador/aluno é da ordem de 1 computador para cada grupo de 5 alunos, no curso de Administração, ou seja,  $\frac{1}{5}$ .

#### **Biblioteca**



A Biblioteca foi criada inicialmente com o Colégio Arnaldo em 1912, com a tarefa de facilitar e veicular os conhecimentos necessários ao ensino e extensão para a comunidade acadêmica. Em 28 de março de 2000, foi reinaugurada, passando a se chamar *Biblioteca Carlos Drummond de Andrade*, em homenagem ao ex-aluno ilustre do colégio. Nesse sentido, a biblioteca é estruturada para cumprir as demandas da IES e da comunidade externa, disponibilizando aos usuários os recursos informacionais presentes em seu acervo, com a missão de aprimorá-lo continuamente. Além disso, os usuários têm acesso a computadores ligados em rede e com acesso direto à Internet, podendo realizar pesquisas e consultas em ambientes virtuais.

O acervo da biblioteca da Faculdade conta atualmente com 23.170 títulos de livros distribuídos em 39.296 volumes, 83 periódicos (jornais e revistas) em 4.868 volumes. As obras de referência são em número de 1.512 títulos em 1.822 volumes; os vídeos são em 509 títulos (509 volumes); o número de títulos de CD's e DVD's é 166, em 456 volumes. Quanto às monografias e teses, o número de títulos é 379. As tabelas a seguir descrevem todo o acervo.

Acervo por área do conhecimento:

|                         | Área do conhecimento | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-------------------------|----------------------|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Livros                  | Veja tabela seguinte | 40.199     |       |        |         |        |       |
| Periódicos              | Correntes            | 44         |       |        |         |        |       |
| Obras de referência     | Veja tabela seguinte | 1.867      |       |        |         |        |       |
| Vídeos                  | Veja tabela seguinte | 500        |       |        |         |        |       |
| DVD e CD Rom's          | Veja tabela seguinte | 474        |       |        |         |        |       |
| Assinaturas eletrônicas | -                    | -          |       |        |         |        |       |

|                                    |                         |     |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|------------------------------------|-------------------------|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Outros<br>(monografias<br>e teses) | Veja tabela<br>seguinte | 650 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|------------------------------------|-------------------------|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

### Tabela Descritiva do Acervo

| Area(CNPq)                  | Livros        |               | Periódicos |             | Obras de Referência |             | Vídeos     |            | CD / DVD   |            | Monografias e Teses |            |
|-----------------------------|---------------|---------------|------------|-------------|---------------------|-------------|------------|------------|------------|------------|---------------------|------------|
|                             | TIT.          | VOL.          | TIT.       | VOL.        | TIT.                | VOL.        | TIT.       | VOL.       | TIT.       | VOL.       | TIT.                | VOL.       |
| C. Exatas e da Terra        | 953           | 1492          |            | 339         | 65                  | 71          | 37         | 37         | 5          | 12         | 6                   | 6          |
| C. Biológicas               | 552           | 893           | -          | -           | 39                  | 47          | 31         | 31         | 4          | 5          | -                   | -          |
| Engenharia e Tecnologia     | 158           | 306           |            | 107         | 9                   | 15          | -          | -          | 3          | 3          | -                   | -          |
| C. da Saúde                 | 220           | 289           | -          | -           | 29                  | 43          | -          | -          | 1          | 1          | -                   | -          |
| C. Agrárias                 | 24            | 26            | -          | -           | 1                   | 1           | -          | -          | -          | -          | -                   | -          |
| C. Sociais Aplicadas        | 5.847         | 14.858        | 35         | 2625        | 51                  | 54          | 34         | 34         | 256        | 380        | 643                 | 643        |
| C. Humanas                  | 4124          | 5552          | 4          | 415         | 154                 | 200         | 211        | 211        | 23         | 40         | -                   | -          |
| Linguística, Letras e Artes | 12056         | 16405         | 2          | 48          | 52                  | 61          | 187        | 187        | 23         | 24         | 1                   | 1          |
| Outros                      | 377           | 378           | 3          | 4745        | 1167                | 1375        | -          | -          | 8          | 9          | -                   | -          |
| <b>TOTAL</b>                | <b>24.311</b> | <b>40.199</b> | <b>44</b>  | <b>8279</b> | <b>1567</b>         | <b>1867</b> | <b>500</b> | <b>500</b> | <b>323</b> | <b>474</b> | <b>650</b>          | <b>650</b> |

### Espaço físico para estudos

Em seus 700 m<sup>2</sup>, a biblioteca Carlos Drummond de Andrade oferece amplo espaço para estudo e pesquisa. Possui seis cabines para estudo em grupo, 21 mesas para estudos e leituras e 62 cabines para estudo individual.

### Horário de funcionamento

A biblioteca da Faculdade funciona regularmente de segunda a sextas-feiras, de sete às 22 horas e tem seu horário de atendimento ao longo de toda a semana, de sete às 21 horas e 45 minutos. Aos sábados letivos, o horário de funcionamento é de nove às 13 horas.

### Pessoal técnico-administrativo

A equipe técnico-administrativa da biblioteca é composta por uma bibliotecária, seis auxiliares e duas jovens aprendizes.

### **Serviços oferecidos**

A biblioteca oferece serviço de empréstimo de livros, orientações em referências bibliográficas, orientações aos calouros, serviços de consulta, orientações em trabalhos acadêmicos e hemeroteca com notícias ligadas ao curso. Conta, também, com espaço adequado para estudo individual e coletivo e terminais de informática. Os procedimentos da Biblioteca obedecem a regulamento próprio.

### **Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo.**

A atualização e expansão do acervo ocorrem no início de cada semestre, em função da demanda das áreas, conteúdos e docentes. Semestralmente, cada docente atualiza sua lista bibliográfica básica e sua lista bibliográfica complementar, elegendo novos títulos e novas atualizações para suas indicações.

### **Acervo EAD**

Os cursos de pós-graduação EAD “lato sensu” oferecidos pela Faculdade contam com reforço de acervo virtual, como livros, vídeos, áudios e artigos científicos e revistas eletrônicas que tratam das temáticas desenvolvidas pelos módulos.

### **Laboratórios:**

#### **Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;**

A Faculdade conta com uma área de 123 metros quadrados onde estão instalados dois laboratórios de informática.

#### **Laboratório subsolo**

25 Computadores (Processador: Celeron 1.8 GHZ; Memória: 2 GB, HD: 160 GB);

25 Monitores de 17" LCD.

1 – Impressora Multifuncional Lexmark X203n;

1 – Impressora HP LaserJet Enterprise P3015dn

1 – Televisão de Plasma 42".

### **Laboratório 3º Andar**

19 Computadores (Processador: Celeron 1.8 GHZ; Memória: 2 GB, HD: 160 GB);

25 Computadores (Processador: Core i3 3.4GHZ; Memória 4 GB, HD: 500 GB); 44 Monitores de 17" LCD.

1 – Impressora HP LaserJet Enterprise P3015dn;

### **Biblioteca**

5 Computadores para consulta (Processador: Pentium 4; Memória: 512; HD: 80GB);

5 Monitores de 15:" LCD.);

### **Sala Professores**

5 Computadores (Processador: Core 2 Duo; Memória: 2GB; HD: 500GB);

5 Monitores de 17:" LCD.);

### **Multimeios**

01 Computador (Processador: Core i3 3.4GHZ; Memória 4 GB, HD: 500 GB);

01 Projetor Epson S12+;

### **Salas de aula**

18 Computadores (Processador: Pentium® Dual-Core 3.0GHZ; Memória: 2GB; HD: 500GB);

18 Monitores de 15:" LCD.);

18 Projetores Epson S12+;

### **AudioVisual**

5 Computadores (Processador: Pentium 4; Memória: 1GB; HD: 80GB);

5 Projetores

### **Núcleo de Prática Jurídica**

15 Computadores (Processador: Pentium 4; Memória: 1GB; HD: 80GB);

01 Projetor

### **Estúdio de produção áudio visual**

01 CÂMERA DE VIDEO PANASONIC AG-C90

01 TRIPÉ MANFROTTO MVT500 + CABEÇA MANFROTTO 502 + BALL 520

01 TELEPROMPTER LINE PRO 19''

01 ILUMINADOR DE LUZ FRIA HOLLE 06 LAMPADAS

01 ILUMINADOR DE LUZ FRIA LINE PRO 04 LAMPADAS

01 TRIPÉ CINE II PRA ILUMINADOR DE LUZ FRIA

01 KIT ESTUDIO MOVEL CROMA KEY

01 MICROFONE DE LAPELA SONY ECM-77B

01 MESA EDIROL V4-EX

01 MESA DE SOM BEHRINGER XENYX 1204 USB

### **Relação equipamento/aluno**

Em seus laboratórios de informática a Faculdade conta com 1 computador por aluno em cada turma.

### **Descrição de inovações tecnológicas significativas**

Conexão do campus com Internet Wi-Fi banda larga, a despeito das limitações impostas pelo tombamento histórico.

Implantação de sala multimeios com lay-out avançado.

Equipamento para espelhamento e comando por meio de plataformas móveis.

Operações de consulta, aluguel e renovação de acervo bibliográfico via Web (Sistema Pergamum).

Implantação de software Camtasia para produção de videocast.

Aquisição de Estúdio de produção áudio visual

### **Recursos tecnológicos e de áudio visual**

Recentemente, a Instituição implantou em todas as salas um sistema de projeção com computador, data-show, áudio e conexão com Internet banda larga.

### **Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).**

O prédio está adaptado para que portadores de deficiências físicas não tenham dificuldades de locomoção. Entre os requisitos exigidos estão os seguintes:

Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Elevador e rampas de acesso aos diversos níveis do prédio.

Adaptação de portas dos banheiros e barras de apoio.

Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Todos os recursos para deficientes visuais e auditivos estarão disponíveis na Instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a Portaria 3.284/2003.

A IES oferece a disciplina LIBRAS como optativa ao curso de Administração.

### **Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.**

Para a oferta de EAD na pós-graduação “lato sensu” a Faculdade pretende criar:

Uma coordenação de EAD com sala e recursos tecnológicos para gestão dos Projetos

Pedagógicos de Cursos mediados por TICs. Essa Coordenação cumprirá as seguintes funções:

Gestão da tecnologia Moodle.

Elaboração e desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos de pós-graduação “lato sensu” e Planos de Cursos para módulos dos cursos de pós-graduação “lato sensu” e para disciplinas dos cursos de graduação.

Elaboração e desenvolvimento de roteiros para desenvolvimento das aulas.

Gerência de *e-learning* e orientação para os alunos.

Diagramação de materiais didático-pedagógicos.

Gestão da qualidade da aprendizagem e satisfação dos discentes.

Gestão das atividades do laboratório de audiovisual.

Um laboratório de produção de audiovisual para produção e edição de vídeo aulas, bem como outras mídias para inclusão no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle

#### **4 Análise dos Dados e Informações**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, após a aplicação da Avaliação Institucional realizou a análise dos dados e das informações presentes no desenvolvimento da Instituição com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para a análise dos dados adotou-se os seguintes critérios: os itens avaliados acima de 75% são considerados forças institucionais; os itens avaliados entre 60% e 75% são considerados regulares; por fim, os itens avaliados abaixo de 60% são considerados fragilidades. Após a verificação dos dados serão apresentadas sugestões de melhorias.

Com base no novo formato do relatório da Avaliação Institucional será feita uma análise das informações do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) e apresentar propostas para o planejamento da IES, para que a mesma continue sua busca por melhorias em sua gestão acadêmica visando o progresso da formação técnica e cidadã de seus futuros profissionais.

Ressaltamos que muitos itens ainda não estão contemplados na presente Avaliação Institucional. Considerando o novo formato do Relatório da Avaliação institucional e sua relação aos processos de gestão da IES e com os resultados das avaliações realizadas pelas Comissões Avaliadoras do MEC e do exame do ENADE, paulatinamente os itens serão

acrescentados nos instrumentos avaliativos para que a IES tenha elementos mais amplos de sua situação para se planejar melhor, buscando a superação de suas fragilidades.

Na realização da referida Avaliação Institucional, obtemos a seguinte participação: corpo discente – Logística + Processos Gerenciais – 71,4%; corpo docente – Logística + Processos Gerenciais – 54,5%.

Por uma questão técnica apresentaremos a seguir os resultados os resultados gerais da Graduação Tecnológica em Logística e Processos Gerenciais.

Abaixo, seguem os gráficos da Avaliação Discente e da Avaliação Docente, considerando a Média por Quesito avaliado numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco):

|                                   |                        |
|-----------------------------------|------------------------|
| Acima de 75% de 5 (3,75)          | Força Institucional    |
| Entre 60% e 75% de 5 (3,0 – 3,74) | Regular                |
| Abaixo de 60% de 5 (2,9)          | Sugestões de melhorias |

#### 4.1 Graduação Tecnológica: Logística/Processos Gerenciais

#### 4.2 Avaliação Discente

##### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>   | Auto Avaliação Discente       |               |  |
|--|-------------------------------|---------------|--|
| <b>Público:</b>  | Alunos                        |               |  |
| <b>Empresa:</b>  | Associação Propagadora Esdeva |               |  |
| Quesito  | Média                         | Desvio padrão |  |
|  | 2016/2                        | 2016/2        |  |
| 01 - Em relação à frequência você avalia:  | 4,4                           | 0,7           |  |
| 02 - Em relação a qualidade no atendimento, qual(ais) setore(s) se destaca(m).<br>Se desejar fazer alguma colocação a este respeito use a opção 'Comentário' | 4,2                           | 0,9           |  |
| 03 - Pontualidade as aulas:  | 4,5                           | 0,7           |  |
| 04 - Relação de respeito com os professores:   | 4,6                           | 0,6           |  |
| 05 - Relação de respeito para com os colegas:  | 4,5                           | 0,8           |  |
| 06 - Atenção e participação durante as aulas:  | 4,3                           | 0,7           |  |
| 07 - Postura ética em trabalhos e provas:  | 4,5                           | 0,7           |  |
| 08 - Aprimoramento dos meus conhecimentos fora do horário das aulas:   | 3,9                           | 0,9           |  |
| 09 - Atitude de respeito e conservação com o acervo da biblioteca:   | 4,6                           | 0,6           |  |
| <b>Média Geral</b>   | <b>4,4</b>                    |               |  |



### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>  | Avaliação da Coordenação de Curso pelo discente |        |                      |
|---|---|--------|----------------------|
| <b>Público:</b>   | Alunos  |        |                      |
| <b>Empresa:</b>   | Associação Propagadora Esdeva                   |        |                      |
| <b>Quesito</b>  | <b>Média</b>                                    |        | <b>Desvio padrão</b> |
|   | 2016/2  | 2016/2 | 2016/2               |
| 01 - Disponibilidade de Horário para atendimento:   | 4,1   |        | 0,9                  |
| 02 - Confiabilidade das informações fornecidas:   | 4,2   |        | 0,9                  |
| 03 - Relacionamento com os alunos:  | 4,1   |        | 1,0                  |
| 04 - Liderança junto aos alunos:  | 3,9   |        | 1,1                  |
| 05 - Atendimento as solicitações dos alunos no que diz respeito às situações/questões de sua competência: | 4,0   |        | 1,0                  |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,0</b>                                      |        |                      |

### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>  | Avaliação da Estrutura de Apoio pelo discente |               |
|---|---|---------------|
| <b>Público:</b>   | Alunos  |               |
| <b>Empresa:</b>   | Associação Propagadora Esdeva                 |               |
| Quesito   | Média   | Desvio padrão |
|   | 2016/2  | 2016/2        |
| 01 - Tamanho da instalação da sala de aula                                      | 4,1   | 1,0           |
| 02 - Iluminação da sala de aula   | 3,8   | 1,0           |
| 03 - Ventilação da sala de aula   | 3,2   | 1,2           |
| 04 - Instalações e acesso à Biblioteca  | 4,3   | 0,7           |
| 05 - Atendimento no balcão e no guarda-volumes da Biblioteca                    | 4,3   | 0,7           |
| 06 - Consultas nos terminais da Biblioteca                                      | 4,3   | 0,7           |
| 07 - Horário de atendimento da Biblioteca                                       | 4,3   | 0,7           |
| 08 - Instalações do Laboratório de Informática                                  | 4,4   | 0,6           |
| 09 - Quantidade de computadores do Laboratório de Informática                   | 4,3   | 0,8           |
| 10 - Atendimento dos monitores do Laboratório de Informática                    | 4,2   | 0,8           |
| 11 - Horário de funcionamento do Laboratório de Informática                     | 4,0   | 0,9           |
| 12 - Instalações e acesso à Tesouraria  | 4,3   | 0,7           |
| 13 - Atendimento no balcão realizado pelos colaboradores da Tesouraria          | 4,3   | 0,7           |
| 14 - Atendimento telefônico pelos colaboradores da Tesouraria                   | 4,3   | 0,7           |
| 15 - Confiabilidade das informações repassada pelo colaboradores da Tesouraria  | 4,3   | 0,7           |
| 16 - Horário de atendimento da Tesouraria                                       | 4,3   | 0,7           |
| 17 - Instalações e acesso à secretaria acadêmica                                | 4,3   | 0,7           |
| 18 - Atendimento no balcão pelos colaboradores da secretaria acadêmica          | 4,5   | 0,6           |
| 19 - Atendimento telefônico realizado pela secretaria acadêmica                 | 4,4   | 0,7           |
| 20 - Confiabilidade das informações pela secretaria acadêmica                   | 4,4   | 0,8           |
| 21 - Prazo de entrega de documentos pela secretaria acadêmica                   | 4,3   | 0,8           |
| 22 - Horário de atendimento da secretaria acadêmica                             | 4,3   | 0,7           |
| 23 - Conceito da marca Arnaldo para o futuro profissional                       | 4,5   | 0,6           |
| 24 - Comunicação interna institucional  | 4,1   | 0,9           |
| 25 - Conceito dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição | 4,1   | 0,8           |
| 26 - Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web                       | 4,3   | 0,6           |
| 27 - Atualização do site  | 4,2   | 0,8           |
| 28 - Local para estudos   | 4,3   | 0,6           |
| 29 - Atendimento telefônico e local por parte dos recepcionistas                | 4,3   | 0,6           |
| 30 - Atendimento do corpo administrativo vinculado a área acadêmica             | 4,3   | 0,6           |
| 31 - Lanchonete - serviço, atendimento e cardápio                               | 3,7   | 1,0           |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,2</b>                                    |               |

### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>                     | Lanchonete                    |               |  |
|--------------------------------------|-------------------------------|---------------|--|
| <b>Público:</b>                      | Alunos                        |               |  |
| <b>Empresa:</b>                      | Associação Propagadora Esdeva |               |  |
| Quesito                              | Média                         | Desvio padrão |  |
|                                      | 2016/2                        | 2016/2        |  |
| 01 - Atendimento ao balcão.          | 4,3                           | 0,7           |  |
| 02 - Opções de cardápio.             | 3,6                           | 1,0           |  |
| 03 - Qualidade dos produtos.         | 3,7                           | 1,0           |  |
| 04 - Preço estabelecido aos lanches. | 3,0                           | 1,1           |  |
| <b>Média Geral</b>                   | <b>3,6</b>                    |               |  |

### 4.3 Grau de Satisfação dos Discentes

#### Grau de Satisfação

| <b>Público:</b>                                 | Alunos                        |                        |           |
|---|-------------------------------|------------------------|-----------|
| <b>Empresa:</b>                                 | Associação Propagadora Esdeva |                        |           |
| Dimensão  | Nº Respostas S + MS (a)       | Nº Total Respostas (b) | % (a / b) |
|   | 2016/2                        | 2016/2                 | 2016/2    |
| Auto Avaliação Discente                         | 489                           | 540                    | 90,6      |
| Avaliação da Coordenação de Curso pelo discente | 229                           | 300                    | 76,3      |
| Avaliação da Estrutura de Apoio pelo discente   | 1.526                         | 1.860                  | 82,0      |
| Avaliação do Docente pelo Discente              | 3.183                         | 3.440                  | 92,5      |
| Lanchonete                                      | 140                           | 240                    | 58,3      |

### 4.4 Avaliação Docente

### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>  | AutoAvaliação Docente         |               |        |
|---|-------------------------------|---------------|--------|
| <b>Público:</b>   | Professores                   |               |        |
| <b>Empresa:</b>   | Associação Propagadora Esdeva |               |        |
| Quesito   | Média                         | Desvio padrão |        |
|   | 2016/2                        | 2016/2        | 2016/2 |
| 01 - Frequência às aulas  | 5,0                           | 0,0           |        |
| 02 - Pontualidade às aulas (início e término)   | 5,0                           | 0,0           |        |
| 03 - Relação de respeito com os alunos  | 5,0                           | 0,0           |        |
| 04 - Realização de atividades diversificadas (seminários, debates, trabalho em equipe, estudo de caso, leituras e outros) para enriquecimento da disciplina | 4,8                           | 0,4           |        |
| 05 - Clareza, objetividade e conhecimento das aulas ministradas   | 5,0                           | 0,0           |        |
| 06 - Controle de disciplina da turma  | 4,7                           | 0,5           |        |
| 07 - Apresentação de exemplos práticos e ilustrações correlacionando teoria e prática   | 5,0                           | 0,0           |        |
| 08 - Participação em eventos promovidos pela instituição  | 4,8                           | 0,4           |        |
| 09 - Entrega e discussão dos resultados das avaliações em tempo hábil   | 5,0                           | 0,0           |        |
| 10 - Explicação do programa de ensino e informações aos alunos sobre o desenvolvimento da disciplina  | 5,0                           | 0,0           |        |
| 11 - Produção científica (livros, artigos ensaios)  | 3,5                           | 0,8           |        |
| 12 - Atualização em relação a área de atuação do curso que coordena   | 4,8                           | 0,4           |        |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,8</b>                    |               |        |

### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>  | Avaliação da Coordenação de Curso e Estrutura de Apoio pelo corpo docente |               |  |
|---|---|---------------|--|
| <b>Público:</b>   | Professores   |               |  |
| <b>Empresa:</b>   | Associação Propagadora Esdeva   |               |  |
| Quesito   | Média   | Desvio padrão |  |
|   | 2016/2  | 2016/2        |  |
| 01 - Liderança junto ao corpo docente   | 4,8   | 0,4           |  |
| 02 - Relação com o docente pautada na ética profissional  | 4,8   | 0,4           |  |
| 03 - Atendimento às solicitações dos docentes e discentes no que diz respeito às questões de sua competência                  | 4,7   | 0,5           |  |
| 04 - Atualização em relação a área de atuação do curso que coordena   | 4,7   | 0,5           |  |
| 05 - Exposição de informações sobre o curso e suas atividades   | 4,7   | 0,5           |  |
| 06 - (Apoio ao Docente) Disponibilidade de horário para atendimento   | 4,7   | 0,5           |  |
| 07 - (Apoio ao Docente) Confiabilidade das informações fornecidas   | 4,8   | 0,4           |  |
| 08 - (Apoio ao Docente) Relacionamento com os docentes  | 4,7   | 0,5           |  |
| 09 - (Apoio ao Docente) Atendimento as solicitações dos docentes no que diz respeito às situações/questões de sua competência | 4,8   | 0,4           |  |
| 10 - (Apoio ao Docente) Informação ao docente sobre atividades extras e sobre o curso   | 4,8   | 0,4           |  |
| 11 - (Apoio ao Docente) Material adequado para a utilização em sala de aula   | 4,5   | 0,8           |  |
| 12 - (Apoio ao Docente) Material adequado para uso de computadores na sala dos professores                                    | 4,3   | 0,5           |  |
| 13 - (Apoio ao Docente) Adequado o número de computadores na sala dos professores   | 4,7   | 4,7           |  |
| 14 - (Apoio ao Docente) Sala dos professores  | 4,7   | 4,7           |  |
| 15 - (Apoio ao Docente) Banheiro  | 4,3   | 4,3           |  |
| 16 - (Biblioteca) Instalações e acesso  | 4,7   | 4,7           |  |
| 17 - (Biblioteca) Atendimento no balcão e no guarda-volumes   | 4,8   | 4,8           |  |
| 18 - (Biblioteca) Atualização do acervo local   | 4,2   | 4,2           |  |
| 19 - (Biblioteca) Horário de atendimento  | 4,7   | 4,7           |  |
| 20 - (Imagem Institucional e Site) Comunicação interna institucional  | 4,7   | 4,7           |  |
| 21 - (Laboratório de Informática) Instalações   | 4,5   | 4,5           |  |
| 22 - (Laboratório de Informática) Quantidade de computadores  | 4,7   | 4,7           |  |
| 23 - (Laboratório de Informática) Atendimento dos monitores   | 3,8   | 3,8           |  |
| 24 - (Laboratório de Informática) Horário de funcionamento  | 4,7   | 4,7           |  |
| 25 - (Tesouraria) Instalações e acesso  | 4,5   | 4,5           |  |
| 26 - (Tesouraria) Atendimento no balcão   | 4,5   | 4,5           |  |

|   |            |            |
|---|------------|------------|
| 27 - (Tesouraria) Atendimento telefônico  | 4,5        | 4,5        |
| 28 - (Tesouraria) Confiabilidade das informações  | 4,5        | 4,5        |
| 29 - (Tesouraria) Horário de atendimento  | 4,5        | 4,5        |
| 30 - (Secretaria) Instalações e acesso  | 4,5        | 4,5        |
| 31 - (Secretaria) Atendimento no balcão   | 4,8        | 4,8        |
| 32 - (Secretaria) Atendimento telefônico  | 4,4        | 4,4        |
| 33 - (Secretaria) Confiabilidade das informações  | 4,8        | 4,8        |
| 34 - (Secretaria) Horário de atendimento  | 4,6        | 4,6        |
| 35 - (Imagem Institucional e Site) Conceito dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição                     | 4,5        | 4,5        |
| 36 - (Imagem Institucional e Site) Conceito dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição                     | 4,5        | 4,5        |
| 37 - (Imagem Institucional e Site) Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web   | 4,5        | 4,5        |
| 38 - (Imagem Institucional e Site) Atualização do site  | 4,5        | 4,5        |
| 39 - (Informações complementares da Instituição) Atendimento telefônico e local por parte dos recepcionistas                      | 4,3        | 4,3        |
| 40 - (Informações complementares da Instituição) Atendimento do corpo administrativo vinculado aos serviços gerais da Instituição | 4,3        | 4,3        |
| 41 - (Informações complementares da Instituição) Atendimento da lanchonete  | 4,2        | 4,2        |
| <b>Média Geral</b>  | <b>4,6</b> | <b>4,6</b> |

#### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>                             | Avaliação da turma pelo docente |            |               |
|--|---------------------------------|------------|---------------|
| <b>Público:</b>                              | Professores                     |            |               |
| <b>Empresa:</b>                              | Associação Propagadora Esdeva   |            |               |
| Quesito                                      | ↕                               | Média      | Desvio padrão |
|  |                                 | 2016/2 ↕   | 2016/2 ↕      |
| 01 - Frequência às aulas                     |                                 | 4,2        | 0,8           |
| 02 - Pontualidade às aulas                   |                                 | 4,2        | 0,6           |
| 03 - Relação de respeito para com os colegas |                                 | 4,5        | 0,5           |
| 04 - Atenção e participação durante as aulas |                                 | 4,2        | 0,6           |
| 05 - Postura ética em trabalhos e provas     |                                 | 4,3        | 0,5           |
| <b>Média Geral</b>                           |                                 | <b>4,3</b> |               |

### Média por Quesito

| <b>Dimensão:</b>                     | Lanchonete                    |        |               |
|--------------------------------------|-------------------------------|--------|---------------|
| <b>Público:</b>                      | Professores                   |        |               |
| <b>Empresa:</b>                      | Associação Propagadora Esdeva |        |               |
| Quesito                              | Média                         |        | Desvio padrão |
|                                      | 2016/2                        | 2016/2 | 2016/2        |
| 01 - Atendimento ao balcão.          | 4,0                           |        | 0,7           |
| 02 - Opções de cardápio.             | 4,2                           |        | 1,1           |
| 03 - Qualidade dos produtos.         | 4,2                           |        | 1,1           |
| 04 - Preço estabelecido aos lanches. | 4,0                           |        | 0,7           |
| <b>Média Geral</b>                   | <b>4,1</b>                    |        |               |

### 4.5 Grau de Satisfação dos Docentes

#### Grau de Satisfação

| <b>Público:</b>   | Professores                   |                        |           |
|---|-------------------------------|------------------------|-----------|
| <b>Empresa:</b>   | Associação Propagadora Esdeva |                        |           |
| Dimensão  | Nº Respostas S + MS (a)       | Nº Total Respostas (b) | % (a / b) |
|   | 2016/2                        | 2016/2                 | 2016/2    |
| Avaliação da Coordenação de Curso e Estrutura de Apoio pelo corpo docente | 203                           | 246                    | 82,5      |
| AutoAvaliação Docente   | 68                            | 72                     | 94,4      |
| Avaliação da turma pelo docente   | 60                            | 65                     | 92,3      |
| Lanchonete  | 14                            | 24                     | 58,3      |

A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen está passando por um processo de reestruturação em sua gestão. Os resultados do presente relatório parcial referente ao 2º semestre de 2016, demonstra a evolução da Instituição com base em seu PDI, incorporando os resultados das últimas avaliações institucionais, das avaliações externas, do credenciamento de curso e do ENADE, considerando a referência em relação ao 1º semestre de 2012.

#### Imagem Institucional – curso Administração

- Marca Arnaldo para o futuro profissional (88,9%) – 1º semestre de 2012
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (64,28%) – 2º semestre de 2012
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (65,29%) – 1º semestre de 2013
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (77,2%) – 2º semestre de 2013
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (87%) – 1º semestre de 2014
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (86,7%) – 2º semestre de 2014

- Marca Arnaldo para o futuro profissional (80%) – 1º semestre de 2015
- Marca Arnaldo para o futuro profissional (83,4%) – 2º semestre de 2015

#### **Curso Graduação Tecnológica - Logística**

- Marca Arnaldo para o futuro profissional (83,3%) – 1º semestre de 2016

#### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Marca Arnaldo para o futuro profissional (100%) – 1º semestre de 2016

#### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Marca Arnaldo para o futuro profissional (soma = BOM e ÓTIMO) - (95%) – 2º semestre de 2016**

#### **Curso Administração**

- Comunicação interna (88,88%) - 1º semestre de 2012
- Comunicação interna (85,71%) - 2º semestre de 2012
- Comunicação interna (86,72%) - 1º semestre de 2013
- Comunicação interna (65,7%) - 2º semestre de 2013
- Comunicação interna (80%) - 1º semestre de 2014
- Comunicação interna (73,3%) - 2º semestre de 2014
- Comunicação interna (80%) - 1º semestre de 2015
- Comunicação interna (66,7%) - 2º semestre de 2015

#### **Curso Graduação Tecnológica - Logística**

- Comunicação interna (83,4%) - 1º semestre de 2016

#### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Comunicação interna (99,9%) - 1º semestre de 2016

#### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Comunicação interna (soma = BOM e ÓTIMO) - (76,7%) - 2º semestre de 2016**

#### **Curso Administração**



- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (77,77%) – 1º semestre de 2012
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (78,56%) – 2º semestre de 2012
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (77,14%) – 1º semestre de 2013
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (61,4%) – 2º semestre de 2013
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (81,1%) – 1º semestre de 2014
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (73,4%) – 2º semestre de 2014
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (100%) – 1º semestre de 2015
- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (83,3%) – 2º semestre de 2015

#### **Curso Graduação Tecnológica – Logística**

- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (83,3%) – 1º semestre de 2016

#### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (100%) – 1º semestre de 2016

#### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (soma = BOM e ÓTIMO) - (83,3%) – 2º semestre de 2016**
- **Conceitos dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição (soma = BOM e ÓTIMO) - (%) – 2º semestre de 2016**

#### **Curso Administração**

- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (77,78%) – 1º semestre de 2012
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (71,43%) – 2º semestre de 2012

- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (72,44%) – 1º semestre de 2013
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (72,4%) – 2º semestre de 2013
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (82,7%) – 1º semestre de 2014
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (86,7%) – 2º semestre de 2014
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (100%) – 1º semestre de 2015
- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (83,4%) – 2º semestre de 2015

#### **Curso Graduação Tecnológica – Logística**

- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (83,3%) – 1º semestre de 2016

#### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (100%) – 1º semestre de 2016

#### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen na web (soma = BOM e ÓTIMO) (90%) – 2º semestre de 2016**

#### **Curso Administração**

- Atualização do site (75%) – 1º semestre de 2012
- Atualização do site (71,42%) – 2º semestre de 2012
- Atualização do site (85,71%) – 1º semestre de 2013
- Atualização do site (59%) – 2º semestre de 2013
- Atualização do site (75%) – 1º semestre de 2014
- Atualização do site (86,7%) – 2º semestre de 2014
- Atualização do site (100%) – 1º semestre de 2015
- Atualização do site (83,3%) – 2º semestre de 2015

#### **Curso Graduação Tecnológica - Logística**

- Atualização do site (83,4%) – 1º semestre de 2016

#### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Atualização do site (83,4%) – 1º semestre de 2016

#### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Atualização do site (soma = REGULAR, BOM e ÓTIMO) - (80%) – 2º semestre de 2016**

### **Curso Administração**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2012 – **77,77%**

- Lanchonete - atendimento serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 2º semestre de 2012 – **50%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2013 – **51%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 2º semestre de 2013 – **55%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2014 – **65%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 2º semestre de 2014 – **66%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2015 – **100%**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 2º semestre de 2015 – **33,4%**

### **Curso Graduação Tecnológica – Logística**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2016 – **83,3%**

### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: BOM e ÓTIMO) – 1º semestre de 2016 – **100%**

### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- Lanchonete - atendimento, serviço e cardápio - (soma dos itens: REGULAR, BOM e ÓTIMO) – 2º semestre de 2016 – **88,3%**

### **Curso Administração**

- Produção científica (54,54%) – 1º semestre de 2012
- Produção científica (73,08%) – 2º semestre de 2012
- Produção científica (53,85%) – 1º semestre de 2013
- Produção científica (68,8%) – 2º semestre de 2013
- Produção científica (50%) – 1º semestre de 2014
- Produção científica (50%) – 2º semestre de 2014
- Produção científica (50%) – 1º semestre de 2015
- Produção científica (66,6%) – 2º semestre de 2015

### **Curso Graduação Tecnológica – Logística**

- Produção científica (33,3%) – 1º semestre de 2016

### **Curso Graduação Tecnológica – Processos Gerenciais**

- Produção científica (33,3%) – 1º semestre de 2016

### **Cursos: Graduação Tecnológica: Logística e Processos Gerenciais**

- **Produção científica (soma = REGULAR, BOM e ÓTIMO) - (33,4%) – 2º semestre de 2016**

Dentre as metas apresentadas no PDI, a IES já alcançou as seguintes: o incentivo do hábito de leitura com o Projeto Círculo de Leitura coordenado pelo Centro de Valores; a participação dos alunos em palestras internas (sobre as habilidades do ENADE) e externas; desenvolvimento de bons hábitos em relação ao uso dos banheiros, corredores e salas de aula; investimentos em novos computadores; aperfeiçoamento do layout do site da Faculdade; atualização constante do acervo da biblioteca; oferecimento de atividades por meio do NISA e Centro de Valores; articulação de comissão de planejamento com a CPA; reavaliação do PDI; divulgação da imagem institucional com a criação específica do setor de comunicação para atender as demandas do curso; utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle); reforma da sala 243; criação de novas salas de aulas modernizadas; criação do estúdio para gravação de aulas.

## **5 Ações para melhorias na IES**

Considerando os resultados do relatório parcial referente ao 2º semestre de 2016 e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Comissão Própria de Avaliação, propõe as seguintes ações de melhorias para a IES:

- Analisar os processos de ventilação e da iluminação das salas de aula – Dimensão 7;
- Continuar promovendo estratégias para o aumento da produção científica em relação ao corpo docente, por meio, da Revista da IES e em parceria com outras revistas científicas da área de administração e negócios. Estabelecer parcerias do docente com o discente, em relação à publicação do TCC na revista da IES e em outras revistas. Averiguar a possibilidade de melhoraria na classificação da revista da IES em sua produção científica – Dimensão 02;
- Apresentar os resultados da avaliação junto à lanchonete com relação ao cardápio, serviço e atendimento. Ressalta-se na avaliação do corpo discente a política de preço praticada pela lanchonete - Dimensão 07.

## **6 Considerações Finais**

No mês de fevereiro de 2017, pretendemos divulgar os resultados desta avaliação parcial à comunidade acadêmica, a fim de que todos se conscientizem das ações aqui propostas e se inteirem dos fatos aqui discutidos e se situam, inclusive, motivados a tomar parte das discussões que ainda serão realizadas em decorrência deste processo avaliativo.

Belo Horizonte, 03 de dezembro de 2016.